

ITINERÁRIO
NACIONAL DE
CAPACITAÇÃO
DOCENTE

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

Diretoria de Educação e Tecnologia - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira

Diretor Adjunto de Educação e Tecnologia

Serviço Social da Indústria - SESI

Jair Meneguelli

Presidente do Conselho Nacional

SESI – Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor Superintendente

Marcos Tadeu de Siqueira

Diretor de Operações

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Robson Braga de Andrade

Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor Geral

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira

Diretor Adjunto

Gustavo Leal Sales Filho

Diretor de Operações

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Robson Braga de Andrade

Presidente do Conselho Superior

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira

Diretor Geral

Paulo MolJúnior

Superintendente



*Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria*

ITINERÁRIO
NACIONAL DE
CAPACITAÇÃO
DOCENTE

Brasília 2014

© 2014. SENAI – Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI/DN

Unidade de Educação Profissional e Tecnológica - UNIEP

FICHA CATALOGRÁFICA

S491i

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional.
Itinerário nacional de capacitação docente. Brasília : SENAI, 2014.
112 p. il.

1. Capacitação 2. Educação Profissional I. Título

CDU: 377

SENAI

Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial
Departamento Nacional

Sede

Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (0xx61) 3317-9001
Fax: (0xx61) 3317-9190
<http://www.senai.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br



> SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO	9
1 DIRETRIZES	11
2 OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo Geral.....	13
2.2 Objetivos específicos.....	13
3 ORGANIZAÇÃO DAS OFERTAS FORMATIVAS	15
3.1 Dimensão tecnológica da capacitação docente	16
3.2 Dimensão pedagógica da capacitação docente.....	16
4 ESTRUTURA DO ITINERÁRIO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE	19
5 MODALIDADES DE OFERTA	25
5.1 Presencial.....	25
5.2 Educação a Distância	25
6 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ITINERÁRIO	27

7 EIXO INTRODUTÓRIO	33
7.1 Curso de Introdução à Docência no SENAI	33
7.2 Curso de Fundamentação da Prática Docente	39
7.3 Curso de Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação Profissional	42
8. EIXO DE APERFEIÇOAMENTO	45
8.1. Curso de Planejamento de Ensino na Perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional.....	45
8.2 Curso de Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem.....	48
8.3. Curso de Avaliação Processual e Mediadora do Ensino e da Aprendizagem	52
9. EIXO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	57
9.1 Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	57
9.2 Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.....	60
10 EIXO DE OFERTAS COMPLEMENTARES	93
REFERÊNCIAS	95



> APRESENTAÇÃO

O Itinerário Nacional de Capacitação Docente fundamenta-se no princípio da formação permanente, procurando atender à diversidade de docentes que atuam no SENAI e permitindo que definam o seu próprio percurso formativo.

É de interesse do SENAI que os profissionais da educação se qualifiquem continuamente, visto que a prática pedagógica, especialmente na educação profissional, exige constante atualização, independentemente do tempo de experiência ou do nível de formação dos docentes. Assim, faz-se necessária uma oferta formativa que atenda às diferenças e aos interesses dos docentes, bem como às exigências institucionais.

Nesse sentido, a composição do presente itinerário tomou como referência a primeira versão do Itinerário Nacional de Capacitação Docente - Área Pedagógica, produzido em 2012, e o Documento da Metodologia SENAI de Educação Profissional, atualizado em 2013.

O SENAI, como instituição de referência em Educação Profissional, tem o desafio de responder com competência às crescentes demandas por formação técnica e profissional e pela produção e propagação de conhecimentos científicos e tecnológicos, assim como

proporcionar suporte às necessidades produtivas locais e nacionais, compreendendo o docente como um dos sujeitos responsáveis pela consolidação de ações que viabilizem esses propósitos.

Dessa forma, é preciso fomentar a excelência da atuação docente, pois é este quem, essencialmente, garantirá a qualidade da educação ofertada e, por conseguinte, o alcance dos objetivos previstos pelas políticas públicas para essa modalidade de ensino: “a justiça social, a equidade, a competitividade econômica e a geração de novas tecnologias” (ANPED, 2010).

A consolidação de um Itinerário Nacional de Capacitação Docente fortalece o compromisso do SENAI com aqueles que respondem cotidianamente pela formação profissional da indústria brasileira.

Diante disso, o presente documento, que sistematiza essa importante iniciativa da instituição, foi consolidado com a colaboração de especialistas da Unidade de Educação Profissional (UNIEP) e representantes da área pedagógica dos Departamentos Regionais do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Minas Gerais, do Paraná, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, e foi validado, por meio de videoconferência, pelos demais Departamentos Regionais.

RAFAEL LUCHESI

Diretor-geral do SENAI-DN



> INTRODUÇÃO

Diante das peculiaridades da educação profissional, em especial a sua organização, os docentes que nela atuam possuem distintas formações e experiências profissionais: técnicos de nível médio, tecnólogos, bacharéis, licenciados, pós-graduados, nos mais diversos campos do conhecimento.

A diversidade dessa modalidade de ensino, que implica a articulação entre a educação e o trabalho, exige mecanismos que promovam unidade e coerência na prática pedagógica de modo que alcance o seu propósito de preparar profissionais para atuarem com excelência no mercado de trabalho.

O entendimento de que a educação profissional envolve processos educativos e investigativos de produção e adequação de soluções técnicas e tecnológicas, de relevância inconteste ao atendimento das necessidades econômicas e sociais e ao desenvolvimento da indústria nacional, demanda o provimento de quadros de formadores com padrões de qualificação apropriados à complexidade do mundo do trabalho. Assim, a garantia de um corpo docente qualificado é crucial para a expansão da educação profissional no país.

A complexidade e o refinamento da Metodologia SENAI de Educação Profissional também justificam a necessidade da contínua formação dos docentes. Referida formação exige a materialização de espaços e tempos determinados e retroalimentados pelas práticas cotidianas em diferentes ambientes de ensino e aprendizagem e pelas demandas e inovações advindas da atual dinâmica social.

Um percurso formativo, que considere à diversidade de docentes, contemple a dimensão essencialmente pedagógica da educação profissional e atenda às demandas do mundo do trabalho, precisa ser viabilizado. Nesse sentido, o presente Itinerário configura-se como um conjunto de etapas que compõem a organização da oferta de capacitação continuada para os docentes, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais.

Segundo a Metodologia SENAI de Educação Profissional (2013), "o itinerário refere-se à estrutura proposta para o desenvolvimento da oferta formativa que, ordenada pedagogicamente, indica claramente as relações existentes entre os diversos elementos que o compõem,

em termos de interdependência, pré-requisitos, sequência e autonomia. (...) outras composições poderão ser definidas pelas equipes de elaboração de Desenhos Curriculares, desde que observada a coerência dessa composição, que deve ser progressiva e articulada, a possibilidade de diferentes percursos e a flexibilização de entradas, saídas e reingressos no sistema" (Metodologia SENAI de Educação Profissional, 2013. p. 92).

Além dos elementos conceituais e da fundamentação teórica básica que tratam das concepções de educação, ensino, aprendizagem, bases epistemológicas do conhecimento, políticas públicas, entre outros temas, o Itinerário Nacional de Capacitação Docente contempla as especificidades da educação profissional, em especial a Metodologia SENAI de Educação Profissional - cerne dos processos de ensino e de aprendizagem da Instituição, considerando os desafios dessa modalidade educacional em uma instituição reconhecida nacionalmente como referência nesse campo de atuação.

Busca-se, assim, construir uma política duradoura de formação continuada, superando a concepção de programas de caráter provisório e emergencial e investindo intensamente em capacitações consistentes voltadas para o desenvolvimento profissional contínuo.

Nessa perspectiva, o Itinerário Nacional de Capacitação Docente foi concebido de forma articulada com os seguintes desafios e princípios orientadores do SENAI para o triênio 2012-2014:

- Ampliar substancialmente o atendimento à demanda da indústria por recursos humanos qualificados;
- Ampliar o número de matrículas na educação profissional, alcançando 4 milhões até 2014, priorizando a educação técnica de nível médio e a qualificação profissional, mantendo a qualidade e reduzindo o custo operacional;
- Ampliar a capacidade de inovação das indústrias;
- Expandir a rede fixa e móvel;
- Expandir o Programa SENAI de Educação a Distância.

O Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022 também foi tomado como referência no planejamento dos eixos que compõem o Itinerário Nacional de Capacitação Docente. Nesse sentido, as ofertas formativas do Itinerário buscam capacitar os docentes considerando o atual desafio de elevar os níveis de produtividade e eficiência da indústria brasileira, respeitando os critérios de sustentabilidade.

De acordo com o Mapa Estratégico da Indústria, "(...) a competitividade tem caráter multidimensional e promovê-la passa por atuar nos seus determinantes. O principal é a produtividade. (...) A sustentabilidade tem uma relação direta com a produtividade e a inovação. Os ganhos de produtividade reduzem o uso de recursos naturais e eliminam desperdícios".

Considerando referidos desafios, princípios e metas, o Itinerário Nacional de Capacitação Docente apresenta alternativas de capacitação que favoreçam a atuação do docente como mediador e orientador na busca de soluções criativas para as questões da sua prática no exercício da educação profissional.



1. DIRETRIZES:

- Instrumentalização do docente visando à aprendizagem do aluno;
- Metodologia SENAI de Educação Profissional como norteadora das ofertas formativas;
- Conjunto das competências necessárias à atuação profissional como orientadora das propostas pedagógicas dos cursos;
- Coerência entre as capacitações ofertadas e a prática que se espera do docente;
- Ofertas formativas respaldadas nos princípios da diversidade, do acolhimento e da inclusão;
- Formação continuada no decorrer da jornada de trabalho do docente;
- Aprimoramento das práticas investigativas, com foco nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Utilização de tecnologias da informação e da comunicação, estratégias de ensino e materiais de apoio inovadores;
- Práticas avaliativas que promovam a autonomia, a reflexão e o aprimoramento da prática docente.



2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL:

Aprimorar continuamente a qualidade da prática pedagógica, promovendo resultados concretos na qualidade do ensino e da aprendizagem, utilizando a Metodologia SENAI de Educação Profissional como princípio para o alcance dos objetivos institucionais estratégicos.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ofertar capacitação docente nas áreas pedagógica e tecnológica;
- Ofertar capacitação para os demais profissionais que atuam na educação profissional, visando respaldar a ação docente;
- Realizar capacitações para profissionais da educação, tendo como base a Metodologia SENAI de Educação Profissional;
- Aprimorar continuamente a qualidade da ação docente, bem como suprir lacunas de sua formação;
- Acompanhar sistematicamente as ofertas formativas;
- Oferecer as condições legais para o exercício da docência.



3. ORGANIZAÇÃO DAS OFERTAS FORMATIVAS

O Itinerário Nacional de Capacitação Docente tem como premissa investir em duas dimensões fundamentais à formação de seus profissionais de ensino: a tecnológica e a pedagógica. Aspectos relacionados à gestão também são foco de atenção, de forma a ofertar uma formação mais completa aos docentes, atendendo às múltiplas facetas de seu campo de atuação.

As ofertas formativas têm o propósito de garantir que os docentes do SENAI, ponderando as inúmeras variáveis que caracterizam sua formação/atuação, se apropriem com segurança da Metodologia SENAI de Educação Profissional, a fim de utilizá-la como ferramenta de trabalho indispensável ao dia a dia de sua prática. Aludida formação tem caráter simultaneamente instrumental e teórico, respaldada pelos princípios da educação profissional, considerando que os professores possuem saberes específicos que são mobilizados, utilizados e produzidos por eles no âmbito de suas tarefas cotidianas (Tardif, 2002).

Nesse sentido, enfoca-se uma formação continuada de caráter teórico-prático, capaz de provocar mudanças significativas no trabalho desenvolvido pelo docente com seus alunos.

3.1. DIMENSÃO TECNOLÓGICA DA CAPACITAÇÃO DOCENTE

A capacitação tecnológica tem como foco a "inovação", visando garantir aos profissionais a atualização permanente em sua área de atuação.

Os cursos de atualização tecnológica envolvem um conjunto de temas que permitem eliminar possíveis "*gaps de competências*", em geral, decorrentes da inexistência de cursos específicos para a formação de docentes da educação profissional e da dinâmica acelerada das inovações tecnológicas, característica da sociedade contemporânea.

Esses cursos pressupõem um conhecimento prévio do docente, que deve ter formação e atuar em área diretamente relacionada ao curso que pretende realizar.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA DA CAPACITAÇÃO DOCENTE

A docência no SENAI se organiza de forma bastante heterogênea, envolvendo uma pluralidade de currículos, assim como de profissionais que atuam nesse campo. Diante dessa realidade, faz-se necessária a promoção de capacitações de caráter essencialmente pedagógico, que subsidiem o docente em sua prática cotidiana, gerando a obtenção de resultados concretos na qualidade do ensino e da aprendizagem.

A formação pedagógica é pressuposto básico para que o docente da educação profissional construa-se como sujeito reflexivo e comprometido com sua atualização permanente no campo específico e pedagógico, instrumentalizando-o para que tenha ampla compreensão do mundo do trabalho e da educação, conhecimento profundo de sua atividade profissional, assim como dos limites e possibilidades de sua atuação.



4. ESTRUTURA DO ITINERÁRIO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

Considerando as dimensões tecnológica e pedagógica da ação docente no SENAI, o presente itinerário está estruturado em quatro eixos que visam orientar seu percurso formativo, guardando em sua concepção um sentido de continuidade e de articulação quanto ao desenvolvimento das competências técnico-pedagógicas necessárias a uma prática em sintonia com a Metodologia SENAI de Educação Profissional: Eixo Introdutório; Eixo de Aperfeiçoamento; Eixo de Educação Superior e Eixo de Ofertas Complementares.

EIXO INTRODUTÓRIO	<ul style="list-style-type: none">• Curso de Introdução à Docência no SENAI - 60h• Curso de Fundamentação da Prática Docente - 60h• Curso de Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação Profissional - 60h
EIXO DE APERFEIÇOAMENTO	<ul style="list-style-type: none">• Curso de Planejamento de Ensino na Perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional - 60h• Curso de Desenvolvimento dos Processos de Ensino e de Aprendizagem - 80h• Curso de Avaliação Processual e• Mediadora do Ensino e da Aprendizagem - 70h
EIXO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	<ul style="list-style-type: none">• Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - 420 horas• Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica - 420h
EIXO DE OFERTAS COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Cursos e Oficinas - Dimensões Pedagógica e Tecnológica

EIXO INTRODUTÓRIO

Um programa de capacitação, que considere as múltiplas características dos docentes que integram o contexto institucional, deve estar atento aos percursos profissionais e às biografias desses sujeitos. Assim, a cultura de base dessa formação é o conhecimento teórico-prático – instrumental sólido de conhecimentos e competências básicas, específicas e de gestão.

Nessa perspectiva, o eixo introdutório do Itinerário Nacional de Capacitação Docente focaliza a compreensão do processo de ensino e aprendizagem, bem como a dinâmica da escola, compreendendo suas relações institucionais e com o contexto social na qual se insere.

O eixo introdutório organiza-se em três cursos:

EIXO INTRODUTÓRIO

Curso de Introdução à
Docência no SENAI

Curso de Fundamentação
da Prática Docente

Curso de Tecnologias
da Informação e da
Comunicação Aplicadas à
Educação Profissional

EIXO DE APERFEIÇOAMENTO

O Eixo de Aperfeiçoamento concentra-se nas questões concretas vividas pelos docentes na prática do ensino, visando ao replanejamento e à reorganização das ações didático-pedagógicas. A prática docente é analisada à luz de diferentes referenciais teóricos, numa perspectiva interdisciplinar, objetivando promover a participação articulada entre profissionais de diferentes áreas.

A formação pedagógica, articulada à área de formação específica, pretende que o docente em sua prática considere a diversidade cultural e social, características do contexto educacional, estabeleça relações teórico-práticas, contextualize o conhecimento tecnológico, fundamente sua prática em um planejamento sistematizado, organize situações de aprendizagem diversificadas, problematize o conhecimento, promova projetos integradores, dialogue com diferentes saberes, numa perspectiva interdisciplinar, viabilize o uso da Metodologia SENAI de Educação Profissional nos processos de ensino e aprendizagem, avalie os processos de ensino e aprendizagem, concretize ações inclusivas, enfim, desenvolva competências necessárias para realizar seus propósitos com excelência, promovendo mudanças significativas em seu campo de atuação.

O eixo de aperfeiçoamento é composto por três cursos:

EIXO DE APERFEIÇOAMENTO

Curso de Planejamento de Ensino na Perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional

Curso de Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem

Curso de Avaliação Processual e Mediadora do Ensino e da Aprendizagem

EIXO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

A crescente necessidade de formação profissional de alto nível na área de educação, em competências e habilidades específicas da instituição, principalmente no tocante à docência e à gestão na educação profissional, faz dos cursos de educação superior uma importante oferta de capacitação aos profissionais do SENAI.

O Mestrado Profissional enfatiza estudos e técnicas diretamente voltados para o desempenho profissional, conferindo grau idêntico ao mestrado acadêmico, assim como prerrogativas para o exercício da docência. Essa oferta formativa vai ao encontro das necessidades do SENAI, pois estimula a formação de mestres profissionais habilitados para desenvolver atividades e trabalhos técnico-científicos em temas de interesse da instituição; atende às particularidades da formação para o desenvolvimento de programas e pesquisas voltadas para o mundo do trabalho; e possibilita a formação de pesquisadores e profissionais destinados a aumentar o potencial interno de geração, difusão e utilização de conhecimentos científicos no processo produtivo.

O Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica visa proporcionar formação pedagógica aos profissionais da educação que possuam curso superior - prioritariamente aos graduados em cursos de bacharelado e/ou em áreas tecnológicas - aprimorando sua prática e atendendo às exigências legais quanto à formação do docente da educação profissional.

O eixo de educação superior é formado por dois cursos:

EIXO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica

EIXO DE OFERTAS COMPLEMENTARES¹

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA OFERTADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL

Os Cursos de Atualização Tecnológica estão alinhados aos Itinerários Nacionais de Educação Profissional, elaborados pelo SENAI, e são ofertados na modalidade de educação a distância, com a possibilidade de realização de atividades práticas, desenvolvidas presencialmente ou por meio de estratégias diversificadas (utilização de kits didáticos, simuladores etc.).

As instituições desenvolvedoras dos cursos, que têm a responsabilidade de realizar a sua coordenação técnica, possuem experiência no desenvolvimento e oferta de EAD, bem como no desenvolvimento e execução de cursos relacionados com a Metodologia SENAI de Educação Profissional. A coordenação-geral dos Cursos de Atualização Tecnológica está a cargo do Programa SENAI de Capacitação Docente.

O desenvolvimento de cada curso compreende um conjunto de temas das diferentes áreas tecnológicas, visando promover a contínua atualização dos docentes. A partir da avaliação processual e dos resultados obtidos em cada curso, determina-se a sua continuidade, assim como a abertura de outras capacitações em novas áreas.

CURSOS E OFICINAS CONTRATADOS ENTRE OS DEPARTAMENTOS REGIONAIS

Os cursos e oficinas ofertados no Eixo de Ofertas Complementares, contratados diretamente pelos Departamentos Regionais, visam preparar sujeitos de diferentes segmentos envolvidos no processo educacional para atuarem nas inúmeras situações previstas pela Metodologia SENAI de Educação Profissional.

No intuito de cumprir sua missão institucional, cada Departamento Regional buscará cursos e/ou oficinas que melhor atendam às necessidades de seus profissionais e à realidade de suas instituições de ensino.

As Ofertas Complementares, que se caracterizam como soluções técnico-pedagógicas, podem ser desenvolvidas pelos Departamentos Regionais, por meio de cursos e oficinas, divulgados através de Rodadas de Negócios planejadas pelo Programa SENAI de Capacitação Docente.

As Rodadas de Negócios são uma estratégia para promover o intercâmbio entre Departamentos Regionais Ofertantes e Departamentos Regionais Demandantes, viabilizando a oferta de cursos e oficinas que atendam a suas demandas imediatas quanto à capacitação de seus profissionais. As ofertas de soluções técnico-pedagógicas devem estar relacionadas com as temáticas/áreas demandadas pelos Departamentos Regionais e identificadas pelo Departamento Nacional, por meio de pesquisa.

As soluções técnico-pedagógicas apresentadas pelos Departamentos Regionais Ofertantes, após validação pelo Departamento Nacional, são organizadas em portfólio a ser di-

¹ A apresentação dos Cursos do Eixo de Ofertas Complementares está anexada a esse documento, visto que a cada ano podem ser alterados, conforme demandas dos Departamentos Regionais.

vulgado entre todos os DRs. Os Departamentos Regionais Demandantes devem se inscrever previamente para participarem das Rodadas de Negócios.

Nas Rodadas de Negócios, os Departamentos Regionais Ofertantes podem apresentar propostas de soluções técnico-pedagógicas, por meio de:

Cursos – conjunto sistematizado das atividades de educação ou formação, que propiciem fundamentos teórico-práticos relacionados com as áreas de estudo.

- Os **cursos presenciais** devem possuir carga horária mínima de 16 horas e máxima de 40 horas;
- Os **cursos em EAD** devem possuir carga horária mínima de 20 horas e máxima de 60 horas;
- Os cursos que contemplem **atividades presenciais e em EAD** deverão possuir carga horária mínima de 20 horas e máxima de 80 horas (considerando em torno de 5 horas semanais de acesso ao AVA, pelos docentes).

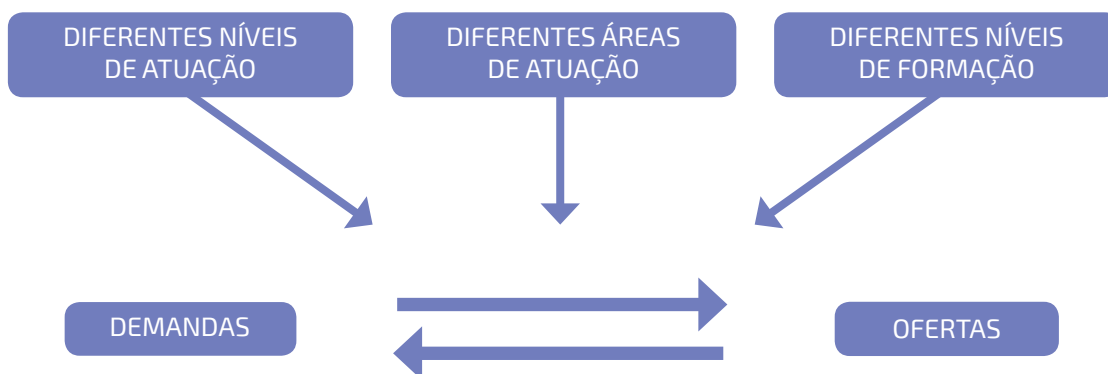
Oficinas – atividade presencial de educação ou formação de caráter vivencial, priorizando componentes do saber e do saber fazer, tendo como referência temáticas pré-estabelecidas.

- As oficinas devem possuir carga horária mínima de 8 horas e máxima de 24 horas.

Os cursos e oficinas devem ser estruturados e desenvolvidos em consonância com a Metodologia SENAI de Educação Profissional, contemplando:

- Desenvolvimento de fundamentos e capacidades;
- Explicitação de critérios de avaliação da aprendizagem do participante;
- Estratégias de aprendizagem desafiadoras;
- Ações que visem à integração entre teoria e prática, enfatizando a contextualização.

Enfim, o Eixo de Ofertas Complementares viabiliza diferentes possibilidades de ofertas de forma dinâmica e articulada, que poderão envolver atividades de EAD e momentos presenciais, visando a contínua interação entre a teoria e a prática.





5. MODALIDADES DE OFERTA

Os cursos do Itinerário Nacional de Capacitação Docente serão ofertados nas modalidades presencial e/ou à distância.

5.1 PRESENCIAL

Os momentos presenciais dos cursos podem ser realizados por meio de seminários, *workshops*, estágios, visitas técnicas, atividades de prática docente, entre outras, previamente planejadas de acordo com o objetivo de cada oferta formativa.

O período e a carga-horária dos momentos presenciais estão previstos nos planejamentos dos cursos, em função de sua natureza. Outros momentos presenciais poderão ser programados em função das características de cada curso, incluindo avaliações, práticas, estágios etc.

5.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

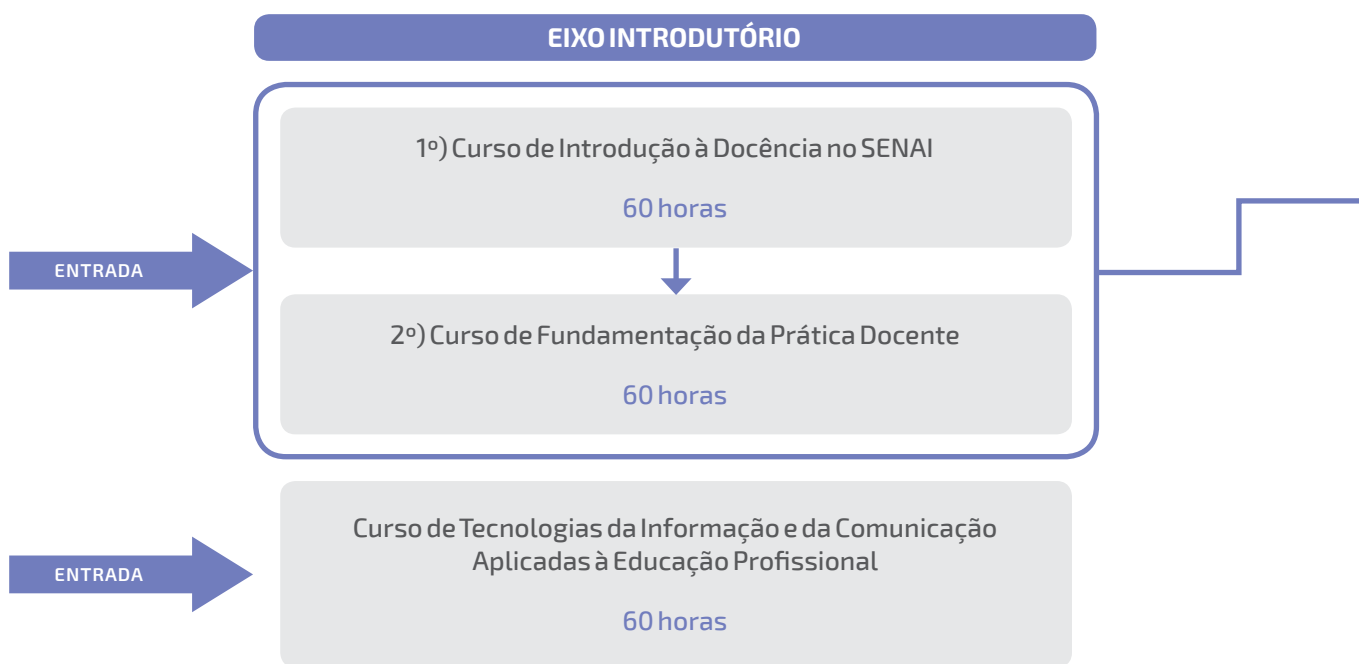
A EAD será realizada por meio de um ambiente virtual de aprendizagem com a utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), tendo em vista um processo de aprendizagem estruturado.

As formas de interação em cada curso poderão variar em função das interfaces a serem utilizadas, tais como: texto, áudio, vídeo, *webconferência*, *chats*, entre outros. A combinação planejada dessas diferentes interações poderá ocorrer de forma síncrona e/ou assíncrona, por meio de diversos gêneros textuais, permitindo interatividade e autoria.



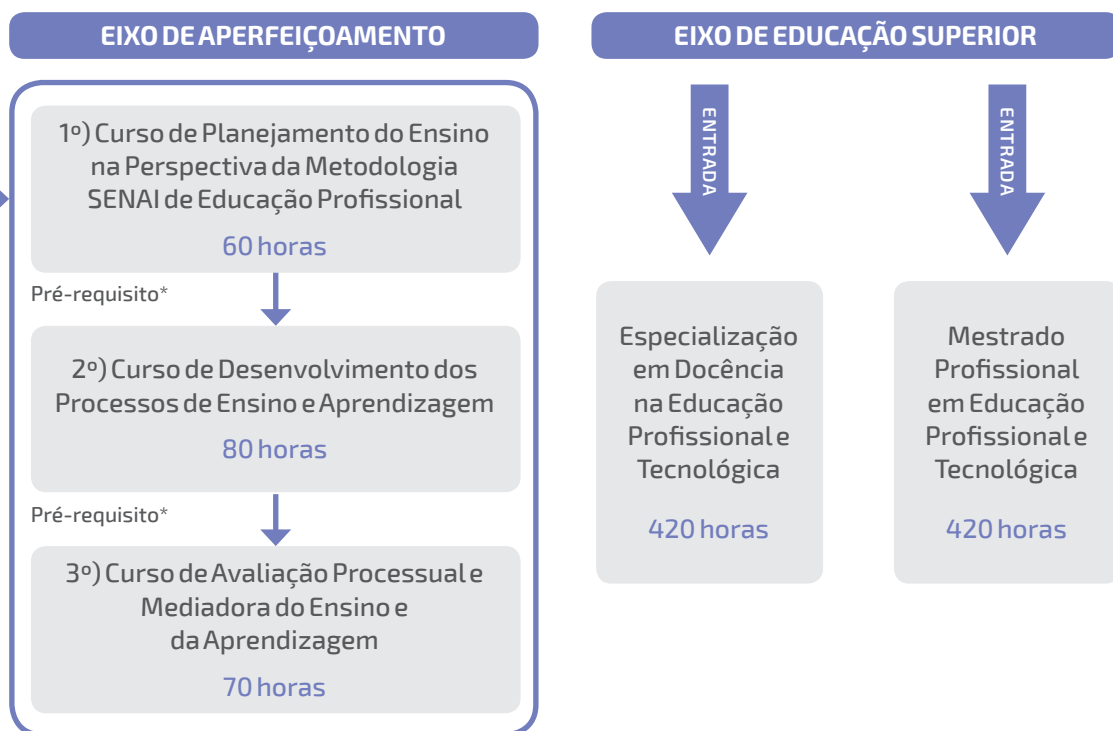
6. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ITINERÁRIO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

PERCURSO PARA DOCENTES COM ATÉ 2 ANOS NO SENAI E *TRAINEES*.



..... CURSOS DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA





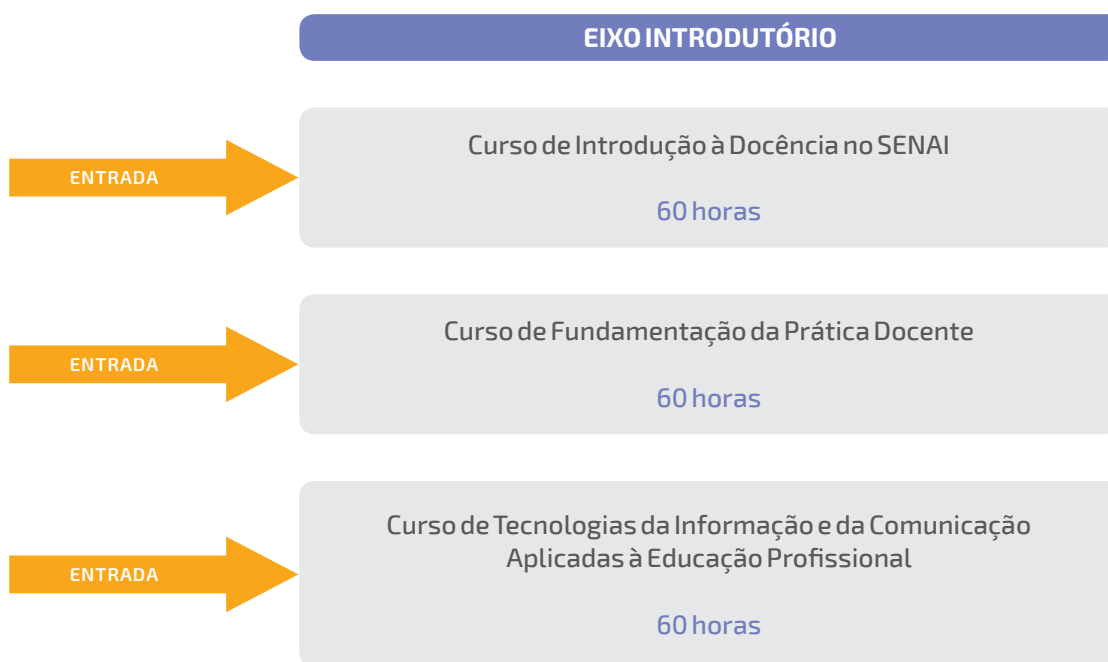
- Eixo dinâmico composto de cursos e oficinas nas vertentes pedagógica e tecnológica



CURSOS DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

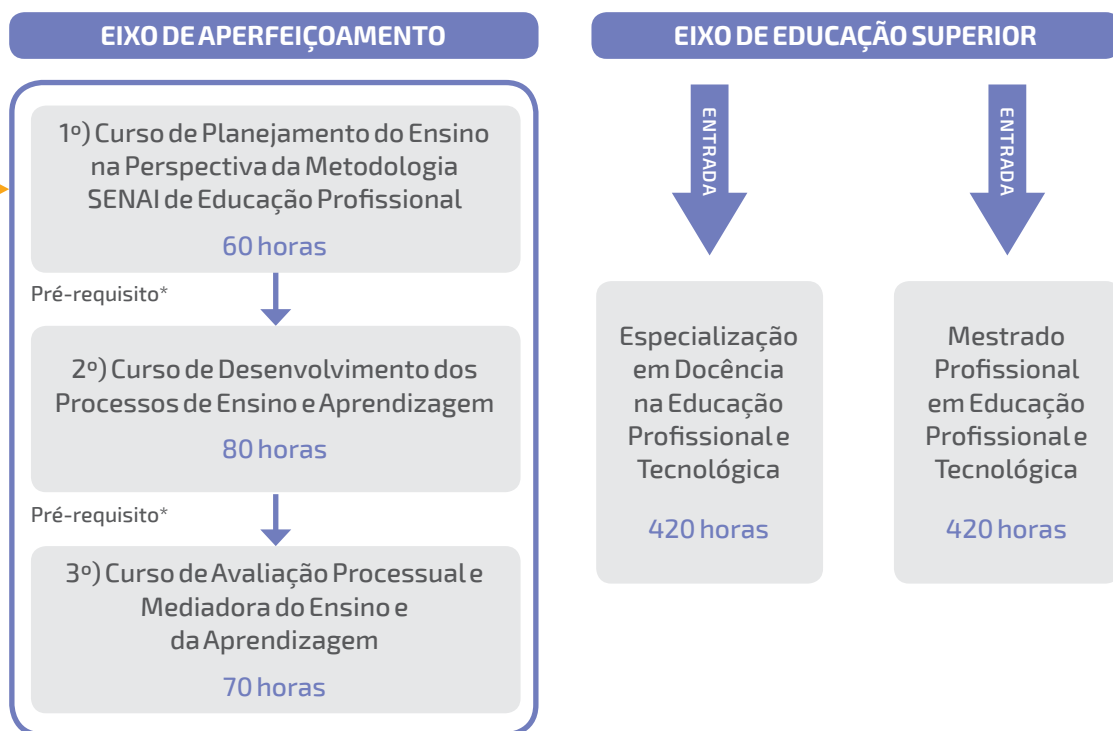
- Celulose e Papel
- Meio Ambiente
- Refrigeração e Climatização
- Construção Civil
- Metalmecânica – Eletromecânica
- Segurança do Trabalho
- TI – Manutenção e Suporte
- Construção Naval
- Metalmecânica – Mecânica
- Telecomunicações

PERCURSO PARA DOCENTES QUE BUSQUEM APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL.



..... CURSOS DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA





- Eixo dinâmico composto de cursos e oficinas nas vertentes pedagógica e tecnológica



CURSOS DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

- Celulose e Papel
- Meio Ambiente
- Refrigeração e Climatização
- Construção Civil
- Metalmecânica – Eletromecânica
- Segurança do Trabalho
- TI – Manutenção e Suporte
- Construção Naval
- Metalmecânica – Mecânica
- Telecomunicações



7. EIXO INTRODUTÓRIO

7.1. CURSO DE INTRODUÇÃO À DOCÊNCIA NO SENAI

OBJETIVO GERAL:

Este curso tem por objetivo possibilitar a apropriação dos fundamentos políticos e institucionais, a fim de situar a prática docente na educação profissional e tecnológica do SENAI.

REQUISITOS DE ACESSO

- *Trainees* (que tenham a pretensão de exercer a docência).
- Docentes com até 2 anos na instituição.
- Docentes que busquem aperfeiçoamento profissional, que não tenham participado de outras capacitações de ambientação promovidas pelo SENAI.

CARGA HORÁRIA: 60h

MODALIDADE DE OFERTA: EAD

CERTIFICAÇÃO: Certificado de conclusão do Curso de Introdução à Docência no SENAI – Eixo Introdutório – com um total de 60 horas.

QUADRO RESUMO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Educação Profissional e Tecnológica no SENAI	22h
Docência na Educação Profissional e Tecnológica	38h
Total de horas	60h

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR I – Educação Profissional e Tecnológica no SENAI.

CARGA HORÁRIA: 22h

OBJETIVO GERAL: Identificar diretrizes, estrutura e funcionamento do SENAI, tendo em vista a política educacional e a legislação brasileira, no contexto da educação profissional, considerando a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

Apropriar-se das referências sobre: diretrizes, estrutura e funcionamento do SENAI, tendo em vista a educação profissional e tecnológica.

- SENAI: breve histórico, organograma, mapa estratégico e diretrizes nacionais.
 - Confederação Nacional da Indústria (CNI):
 - História
 - Missão e visão
 - Estrutura institucional (Organograma)
 - Diretoria de Educação e Tecnologia
 - Sistema Indústria
 - Sistema SENAI:
 - História
 - Missão e visão
 - Atuação
 - Contribuição social
 - Estrutura (Organograma)
 - Conselho Nacional
 - Departamento Nacional
 - Diretoria-Geral
 - Número de unidades do SENAI por região
 - Relatório anual
 - Programas e serviços
- Educação profissional para todos os segmentos/públicos da sociedade.
 - Mapa Estratégico da Indústria 2007-2015

CAPACIDADES TÉCNICAS

Identificar a política educacional e a legislação no contexto da educação profissional do SENAI, tendo em vista a atividade docente.

- Política educacional e legislação no contexto da educação profissional do SENAI: alinhamento com a classificação de ações do SENAI (educação profissional e tecnológica e saúde e segurança do trabalho) e público-alvo de cada programa/modalidade da educação profissional.
 - Política e Legislação Educacional:
 - Educação – Constituição Federal, art. 205 (Legislação Constitucional)
 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/96);
 - Alterações na LDB pela Lei nº 11.741/2008, incorporando os dispositivos essenciais do Decreto nº 5.154/2004
 - Síntese dos Níveis e Modalidades de Educação e Ensino
 - Legislação da Aprendizagem Industrial
 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 2/2012, com base no Parecer CNE/CEB nº 5/2011)
 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CEB nº 6/2012, com base no Parecer CNE/CEB nº 11/2012)
 - Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (Parecer CNE/CEB nº 11/2008 e Resolução CNE/CEB nº 3/2008 e revisado)
 - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC (Lei nº 12.513/2011 ver alterações/inclusões 2013), visão geral
 - Classificação de Ações do SENAI:
 - Serviços Educacionais
 - Serviços Técnicos e Tecnológicos

CAPACIDADES TÉCNICAS

Apropriar-se dos fundamentos da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

- Metodologia SENAI de Educação Profissional – da concepção do currículo às ofertas formativas.
 - Competência profissional: conceitos e reflexões iniciais
 - Visão geral da Metodologia SENAI de Educação Profissional aplicada às atividades docentes:
 - Comitê Técnico Setorial
 - Perfil Profissional
 - Desenho Curricular
 - Itinerários Formativos
 - Ofertas Formativas

REFERÊNCIAS

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. **Metodologias SENAI para formação profissional com base em competências**: elaboração de desenho curricular. 3. Ed. Brasília: SENAI/DN, 2009.

_____. Departamento Nacional. **Metodologias SENAI para formação profissional com base em competências**: elaboração de perfis profissionais por comitês técnicos setoriais. 3. Ed. Brasília: SENAI/DN, 2009.

_____. Departamento Nacional. **Metodologias SENAI para formação profissional com base em competências**: norteador da prática pedagógica. 3. Ed. Brasília: SENAI/DN, 2009.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR II – Docência na Educação Profissional e Tecnológica

CARGA HORÁRIA: 38h

OBJETIVO GERAL: Desenvolver capacidades técnicas, sociais, metodológicas e organizativas, bem como conhecimentos necessários ao planejamento, ao desenvolvimento e à avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

Identificar o papel do docente no contexto da Educação Profissional do SENAI.

- O papel do docente no SENAI
 - Ciências da Educação:
 - Filosofia Educacional
 - Sociologia Educacional
 - Psicologia Educacional
 - Papel do docente da educação profissional na atual sociedade, considerando aspectos:
 - Comportamentais – Pró-atividade no trabalho
 - Políticos
 - Tecnológicos
-

CAPACIDADES TÉCNICAS

Reconhecer os processos relativos à prática docente, tomando como referência a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

- Prática docente na perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional
 - Processos inerentes à prática docente:
 - Planejamento de ensino com base no Plano de Curso, Projeto Político Pedagógico e Desenho Curricular
 - Desenvolvimento de estratégias de ensino e de aprendizagem desafiadoras: situação-problema, estudo de caso, pesquisas e projetos integradores
 - Processos de avaliação: técnicas, instrumentos e registros da avaliação
 - Diários de classe, registros de desempenhos e situações diárias dos alunos
-

REFERÊNCIAS

LE BOTERF, Guy. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

PERRENOUD Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. **Metodologias SENAI para formação profissional com base em competências**: elaboração de desenho curricular. 3. Ed. Brasília: SENAI/DN, 2009.

----- Departamento Nacional. **Metodologias SENAI para formação profissional com base em competências**: elaboração de perfis profissionais por comitês técnicos setoriais. 3. Ed. Brasília: SENAI/DN, 2009.

----- Departamento Nacional. **Metodologias SENAI para formação profissional com base em competências**: norteador da prática pedagógica. 3. Ed. Brasília: SENAI/DN, 2009.

THOMAS, Gary. **Educação baseada em evidências**: a utilização dos achados científicos para qualificação da prática pedagógica. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo**: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

7.2 CURSO DE FUNDAMENTAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

OBJETIVO GERAL:

Subsidiar a compreensão dos Fundamentos da Prática Docente, conforme Metodologia SENAI de Educação Profissional.

REQUISITOS DE ACESSO:

- *Trainees*, que tenham concluído o 1º Curso do Eixo Introdutório ou participado de programas de ambientação institucional no âmbito do DR.
- Docentes, com até 2 anos na instituição, que tenham concluído o 1º Curso do Eixo Introdutório ou participado de programas de ambientação institucional no âmbito do DR.
- Docentes do quadro que busquem aperfeiçoamento profissional.

CARGA HORÁRIA: 60h

MODALIDADE DE OFERTA: EAD

CERTIFICAÇÃO: Certificado de conclusão do Curso de Fundamentação da Prática Docente – Eixo Introdutório – com um total de 60 horas.

QUADRO RESUMO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Princípios Norteadores da Prática Docente conforme Metodologia SENAI de Educação Profissional.	40h
A prática docente e os fundamentos da Metodologia SENAI de Educação Profissional.	20h

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR I – Princípios Norteadores da Prática Docente conforme Metodologia SENAI de Educação Profissional.

CARGA HORÁRIA: 40h

OBJETIVO GERAL: Identificar os fundamentos norteadores da prática docente segundo os pressupostos da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

CONTEÚDOS FORMATIVOS²

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES BÁSICAS

Identificar os princípios norteadores da prática docente, de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

- Fundamentos norteadores da prática docente:
 - Mediação da aprendizagem
 - Desenvolvimento de capacidades
 - Interdisciplinaridade
 - Contextualização
 - Ênfase no aprender a aprender
 - Proximidade entre o mundo do trabalho e as práticas sociais
 - Integração entre teoria e prática
 - Aprendizagem significativa
 - Avaliação da aprendizagem com função diagnóstica, formativa e somativa
-

² O Curso de Fundamentação da Prática Docente está em fase de desenvolvimento. Posteriormente, serão incluídas as bibliografias de suas Unidades Curriculares.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR II – A prática docente e os fundamentos da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

CARGA HORÁRIA: 20h

OBJETIVO GERAL: Interpretar os fundamentos norteadores da prática docente no cotidiano dos processos de ensino e de aprendizagem.

CONTEÚDOS FORMATIVOS³

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES BÁSICAS

Reconhecer os princípios da Metodologia SENAI de Educação Profissional a partir da análise de situações de aprendizagem.

- Organização e estrutura de uma situação de aprendizagem:
 - Seleção de estratégia(s) de aprendizagem desafiadora(s)
 - Plano de desenvolvimento de situações de aprendizagem
 - Relação entre a estrutura das situações de aprendizagem com as capacidades estabelecidas no desenho curricular e os princípios norteadores da Metodologia SENAI de Educação Profissional

CAPACIDADES TÉCNICAS

Reconhecer a importância das normas de saúde, segurança e meio ambiente no exercício da docência na educação profissional.

- Normas diretamente relacionadas à atuação docente: de segurança, saúde, meio ambiente e normas técnicas

CAPACIDADES SOCIAIS E ORGANIZATIVAS

Identificar aspectos que influenciam as relações interpessoais.

- Postura profissional e ética no exercício da prática docente
 - Processos da Comunicação
-

³ O Curso de Fundamentação da Prática Docente está em fase de desenvolvimento. Posteriormente, serão incluídas as bibliografias de suas Unidades Curriculares.

7.3 CURSO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO GERAL:

Propiciar a utilização das tecnologias da informação e da comunicação como ferramenta na promoção da aprendizagem.

REQUISITOS DE ACESSO:

- Docentes do quadro que busquem aperfeiçoamento profissional.

CARGA HORÁRIA: 60h

MODALIDADE DE OFERTA: EAD

CERTIFICAÇÃO: Certificado de conclusão do Curso de Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação Profissional – Eixo Introdutório – com um total de 60 horas.

QUADRO RESUMO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
As Tecnologias da Informação e da comunicação no planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.	60h

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR I – As tecnologias da informação e da comunicação no planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.

CARGA HORÁRIA: 60h

OBJETIVO GERAL: Utilizar as tecnologias da informação e da comunicação no planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.

CONTEÚDOS FORMATIVOS⁴

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES BÁSICAS

Apropriar-se de ferramentas da internet e de ambientes virtuais de aprendizagem.

CAPACIDADES TÉCNICAS

Apropriar-se das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) aplicáveis ao planejamento, ao desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.

Selecionar aplicativos tecnológicos para o desenvolvimento da ação docente na Educação Profissional.

CAPACIDADES SOCIAIS E ORGANIZATIVAS

Manter uma postura ética na utilização dos recursos tecnológicos

- Internet
 - Navegadores
 - Buscadores
 - Sítios
 - Comunicação virtual (redes sociais, blogs)
 - Computação na nuvem (dados no servidor ou dados na nuvem – computação em nuvem).
 - Tipos de licença (*software* pago, *software* livre, individual, múltipla)
 - Ambientes virtuais de aprendizagem
 - Portais educacionais
 - *Softwares* de apoio ao desenvolvimento de atividades pedagógicas
 - Simuladores
- Recursos tecnológicos
 - Virtuais: utilizados na construção colaborativa de conhecimento: fóruns, wiki, blogs, comunidades; vídeos, jogos virtuais, 3D, realidade aumentada, aplicativos, simuladores
 - Físicos: dispositivos móveis (celular e tablet), lousa digital, *data show*

⁴ O Curso de Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação Profissional está em fase de desenvolvimento. Posteriormente, será incluída a bibliografia de sua Unidade Curricular.



8. EIXO DE APERFEIÇOAMENTO

8.1. CURSO DE PLANEJAMENTO DE ENSINO NA PERSPECTIVA DA METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO GERAL:

Fornecer elementos teórico-práticos para que o docente desenvolva o planejamento como ferramenta de trabalho e estratégia de efetivação dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

REQUISITOS DE ACESSO:

- Docentes, com até 2 anos na instituição, que tenham concluído o curso de Fundamentação da Prática Docente do Eixo Introdutório ou realizado capacitação equivalente.
- Docentes do quadro que busquem aperfeiçoamento profissional.

CARGA HORÁRIA: 60h

MODALIDADE DE OFERTA: EAD

CERTIFICAÇÃO: Aperfeiçoamento em Planejamento de Ensino na Perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional, com o total de 60 horas.

QUADRO RESUMO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Planejamento de Ensino como ferramenta de gestão da prática docente	20h
Planejamento de Ensino na perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional	40h

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR I – Planejamento de ensino como ferramenta de gestão da prática docente.

CARGA HORÁRIA: 20h

OBJETIVO GERAL: Reconhecer o planejamento de ensino como ferramenta de gestão da prática docente.

CONTEÚDOS FORMATIVOS⁵

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Reconhecer a importância do planejamento para a efetividade dos processos de ensino e aprendizagem.
- Identificar pontos significativos das políticas educacionais, do projeto político pedagógico e do plano de curso para a elaboração do planejamento dos processos de ensino e aprendizagem.

- Conceitos de planejamento
 - Planejamento da ação docente
 - A inter-relação entre políticas educacionais, projeto político pedagógico e diferentes níveis de planejamento (plano de curso, planejamento de unidade curricular e planejamento dos processos de ensino e aprendizagem)
 - Elementos para elaboração do planejamento dos processos de ensino e aprendizagem
-

⁵ O curso de Planejamento de Ensino na Perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional está em fase de desenvolvimento. Posteriormente, serão incluídas as bibliografias de suas Unidades Curriculares.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR II – Planejamento de ensino na perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

CARGA HORÁRIA: 40h

OBJETIVO GERAL: Planejar os processos de ensino e aprendizagem na perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

CONTEÚDOS FORMATIVOS⁶

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Elaborar o planejamento dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com os princípios norteadores da prática docente.
- Descrever situações de aprendizagem na elaboração do planejamento dos processos de ensino e aprendizagem.
- Definir, no planejamento dos processos de ensino e aprendizagem, estratégias diversificadas como forma de desenvolver os fundamentos, as capacidades e os conhecimentos previstos na unidade curricular.

- Princípios norteadores da prática docente
 - Planejamento e desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem
 - Contextualização para a prática docente
 - Projeto ou proposta pedagógica
 - Plano de Curso
 - Características do aluno como elemento para o planejamento dos processos de ensino e aprendizagem
 - Elaboração de Situações de Aprendizagem
 - Conteúdos formativos: Fundamentos técnicos científicos, capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas
 - Seleção e organização dos conhecimentos
 - Estratégias de aprendizagem desafiadoras
 - Critérios de avaliação
 - Estratégias de ensino
 - Intervenções mediadoras
 - Recursos didáticos
 - Ambientes pedagógicos
 - Técnicas e instrumentos de avaliação
 - A função dos registros no planejamento dos processos de ensino e aprendizagem
-

⁶ O curso de Planejamento de Ensino na Perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional está em fase de desenvolvimento. Posteriormente, serão incluídas as bibliografias de suas Unidades Curriculares.

8.2 CURSO DE DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar fundamentos teórico-práticos para que o docente desenvolva suas atividades didático-pedagógicas alinhadas à Metodologia SENAI de Educação Profissional.

REQUISITOS DE ACESSO:

- Docentes que tenham concluído o curso de Planejamento de Ensino na perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional ou realizado capacitação equivalente.

CARGA HORÁRIA: 80h

MODALIDADE DE OFERTA: EAD e Presencial.

CERTIFICAÇÃO: Aperfeiçoamento em Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem, com o total de 80 horas.

QUADRO RESUMO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Planejamento e replanejamento dos processos de ensino e aprendizagem	20h
Desenvolvimento de Situações de Aprendizagem	36h
A prática docente no desenvolvimento das situações de aprendizagem	24h

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR I – Planejamento e replanejamento dos processos de ensino e aprendizagem.

CARGA HORÁRIA: 20h

OBJETIVO GERAL: Alinhar o planejamento dos processos de ensino e aprendizagem ao contexto da prática docente.

CONTEÚDOS FORMATIVOS⁷

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Interpretar as características de cada curso e programa da Educação Profissional no desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- Planejar e replanejar os processos de ensino e aprendizagem considerando o contexto da prática docente.
- Alinhar a Prática Docente às características da turma e de cada aluno.
- Selecionar estratégias de ensino a partir da observação do contexto educacional.
- Identificar a disponibilidade dos ambientes e recursos requeridos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas previstas.
- Avaliar a qualidade dos recursos didáticos disponíveis quanto aos aspectos técnicos e/ou metodológicos.

- Cursos e programas da educação profissional:
 - Formação inicial e continuada de trabalhadores
 - Educação profissional técnica de nível médio
 - Educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação
- Contextualização para a prática docente
- As diferenças individuais no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem
- Estratégias de ensino
- Ambientes e recursos de ensino e aprendizagem

⁷ O curso de Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem está em fase de desenvolvimento. Posteriormente, serão incluídas as bibliografias de suas Unidades Curriculares.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR II – Desenvolvimento de Situações de Aprendizagem.

CARGA HORÁRIA: 36h

OBJETIVO GERAL: Desenvolvimento de situações de aprendizagem de acordo com os pressupostos da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

CONTEÚDOS FORMATIVOS⁸

FUNDAMENTOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Aplicar os princípios norteadores da prática docente, de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

- Mediação da aprendizagem
 - Intencionalidade e reciprocidade
 - Significado
 - Transcendência
 - Sentimento de competência
 - Planejamento e alcance de objetivos
 - Individualização e diferenciação psicológica
 - Otimismo
 - Comportamento de compartilhar
 - Conscientização da capacidade de automodificação
 - Sentimento de pertença
 - Características do docente mediador
 - Desenvolvimento de capacidades
 - Interdisciplinaridade
 - Contextualização
 - Ênfase no aprender a aprender
 - Proximidade entre o mundo do trabalho e as práticas sociais
 - Integração entre teoria e prática
 - Aprendizagem significativa
 - Avaliação da aprendizagem com função diagnóstica, formativa e somativa
-

⁸ O curso de Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem está em fase de desenvolvimento. Posteriormente, serão incluídas as bibliografias de suas Unidades Curriculares.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR III – A prática docente no desenvolvimento das situações de aprendizagem.

Momento Presencial

CARGA HORÁRIA: 24h

OBJETIVO GERAL: Mobilizar os fundamentos e capacidades desenvolvidas no decorrer do curso no exercício da docência.

CONTEÚDOS FORMATIVOS⁹

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Aplicar os princípios norteadores da prática docente, de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

- Contextualização para a prática docente
 - Elaboração de situações de aprendizagem
 - Desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem
-

⁹ O curso de Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem está em fase de desenvolvimento. Posteriormente, serão incluídas as bibliografias de suas Unidades Curriculares.

8.3. CURSO DE AVALIAÇÃO PROCESSUAL E MEDIADORA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

OBJETIVO GERAL:

Promover o desenvolvimento de práticas avaliativas nos processos de ensino e aprendizagem a partir dos fundamentos da Metodologia SENAI de Educação Profissional, articulando planejamento, desenvolvimento e avaliação.

REQUISITOS DE ACESSO:

- Docentes que tenham concluído o curso de Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem ou realizado capacitação equivalente.

CARGA HORÁRIA: 70h

MODALIDADE DE OFERTA: EAD

CERTIFICAÇÃO: Aperfeiçoamento em Avaliação Processual e Mediadora do Ensino e da Aprendizagem, com o total de 70 horas.

QUADRO RESUMO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Funções da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem.	20h
Práticas avaliativas nos processos de ensino e aprendizagem.	50h

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR I – Funções da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem.

CARGA HORÁRIA: 20h

OBJETIVO GERAL: Distinguir as funções da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem, na perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

CONTEÚDOS FORMATIVOS¹⁰

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Reconhecer as práticas avaliativas baseadas no diálogo e na negociação entre docentes e alunos como promotoras de maior autonomia e efetividade no processo de aprendizagem.
- Identificar os objetivos e os conteúdos formativos de cada unidade curricular visando à avaliação diagnóstica, formativa e somativa dos conhecimentos, das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas.
- Reconhecer o papel da avaliação como promotora e mediadora dos processos de ensino e aprendizagem.

- A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem na perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional
- Avaliação diagnóstica
- Avaliação processual e formativa
- Avaliação somativa
- Autoavaliação
- Critérios de mediação

¹⁰ O curso de Avaliação Processual e Mediadora do Ensino e da Aprendizagem está em fase de desenvolvimento. Posteriormente, serão incluídas as bibliografias de suas Unidades Curriculares

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR II – Práticas Avaliativas nos processos de ensino e aprendizagem.

CARGA HORÁRIA: 50h

OBJETIVO GERAL: Implementar práticas avaliativas na perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

CONTEÚDOS FORMATIVOS¹¹

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS E/OU CAPACIDADES

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Reconhecer os objetivos da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem.
- Definir os critérios a serem utilizados na avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.
- Definir técnicas e instrumentos de avaliação a serem utilizados na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
- Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação para identificar necessidades de redefinição do planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.
- Documentar os resultados da avaliação, reconhecendo a importância da sistematização dos registros escolares na tomada de decisão para a continuidade de estudos e inserção do aluno no mundo do trabalho.

- Objetivos da avaliação
- Características da avaliação:
 - Validade
 - Confiabilidade
 - Precisão
 - Fidedignidade
 - Suficiência
 - Praticidade
- Critérios de avaliação:
 - Critérios quantitativos
 - Critérios qualitativos
 - Critérios críticos
 - Critérios relevantes
- Instrumentos de avaliação
 - Provas escritas
 - Provas de execução
 - Portfólio
 - Lista de verificação
 - Tabela de níveis de desempenho
 - Outros
- Técnicas de avaliação
 - Observação
 - Entrevista
 - Grupo focal
 - Gravação de áudio e/ou vídeo
 - Outras

¹¹ O curso de Avaliação Processual e Mediadora do Ensino e da Aprendizagem está em fase de desenvolvimento. Posteriormente, serão incluídas as bibliografias de suas Unidades Curriculares.

- Estratégias
 - Situação-problema
 - Estudo de caso
 - Projeto
 - Pesquisa
 - Avaliação mediada
 - Definição
 - Critérios de mediação
 - Aprovação e retenção de alunos
 - Recuperação
 - Registros da avaliação
 - Confiabilidade
 - Confidencialidade
 - Rastreabilidade
-

9. EIXO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

9.1 MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA¹²

OBJETIVO GERAL:

Habilitar profissionais para desenvolverem atividades e trabalhos técnico-científicos em temas de interesse da entidade, atendendo às particularidades da formação para o desenvolvimento de pesquisas e programas voltados para o mundo do trabalho e possibilitando a formação de pesquisadores e profissionais destinados a aumentar o potencial interno de geração, difusão e utilização de conhecimentos científicos no processo produtivo.

REQUISITOS DE ACESSO:

- Profissionais do SENAI com diploma de graduação.

CARGA HORÁRIA: 420 horas (24 meses)

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial

CERTIFICAÇÃO: Mestre em Educação, na modalidade Profissional.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PPGEPT)

LINHAS DE PESQUISA DA ÁREA:

- **LINHA DE PESQUISA 1 – POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**
– Estudos sobre modelos comparados de sistemas e de políticas públicas para a EP&T e suas consequências para o desenvolvimento de políticas institucionais. A compreensão das várias

¹² O curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica está em fase de desenvolvimento. Posteriormente, serão incluídas as bibliografias de suas Linhas de Pesquisa.

dimensões da construção da política, os interesses envolvidos, os resultados e o controle social exercido sobre elas. Análise da proliferação de ações por parte dos órgãos de governo, de autarquias, de instituições para estatais e da sociedade civil.

- **LINHA DE PESQUISA 2 – FORMAÇÃO DO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA** – Estudos sobre currículo e sua relação com o trabalho e a formação docente. Articulação da dimensão conceitual da pedagogia com a práxis do trabalho. Abordagem e dimensões conceituais necessárias para entender os processos formativos de docentes na educação profissional. A dimensão prática do conhecimento e como esta pode ser sistematizada e transmitida no âmbito da educação profissional a partir da prática pedagógica.
- **LINHA DE PESQUISA 3 – SISTEMA DE INOVAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL** – As características de uma organização, de uma região, de um território passaram a ser respondidas por peculiaridades que se encontram naquele espaço de desenvolvimento. Nesse sentido, a cultura, a inovação, o capital social constituem importantes elementos para entender a dinâmica de desenvolvimento regional. Qual a importância da organização, sua cultura e o papel da educação profissional na promoção de novos valores sociais e qual sua contribuição para a formação de estratégias voltadas para reforçar essas características.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-PEDAGÓGICA E CURRICULAR:

O currículo do Curso se estrutura em disciplinas, atividades programadas e Trabalho de Conclusão Final de Curso no Mestrado Profissional, tal como prevê a Portaria Normativa nº. 7 do MEC de 22/06/2009. As disciplinas a serem cursadas têm sua base nas áreas de Concentração do Curso definidas pelo estudante no momento de inscrição no processo seletivo.

Conforme o Regulamento do PPGE, o Curso terá a duração máxima de 24 meses e, para titulação, o aluno deverá cursar 28 (vinte e oito) créditos, dos quais:

- a. 8 créditos ou duas disciplinas (cada uma com 4 créditos) do tronco comum;
- b. 16 créditos ou 4 disciplinas da área de concentração escolhida no Mestrado Profissional;
- c. 4 créditos em Atividades Programadas, definidas pelo orientador e centradas no objeto do Trabalho de Conclusão Final de Curso;
- d. Trabalho de Conclusão Final de Curso sem créditos.

CORPO TEÓRICO DAS DISCIPLINAS:

A fim de concretizar os objetivos propostos, o Curso está estruturado em torno de conhecimentos relativos à concepção de Estado, política, avaliação e gestão da educação, políticas públicas, cultura, inovação e comportamento organizacional, formação do docente de EPT, formação profissional, desenvolvimento de competências e desenvolvimento regional.

As disciplinas estão estruturadas para contemplar temas atuais em educação numa abordagem conceitual e prática, enfocando o comportamento das organizações, as disciplinas instrumentais que compreendem métodos de pesquisa e de análise, assim como as tecnologias da informação e da comunicação.

Os alunos deverão estar imersos em sua realidade, processando constantemente situações-problema de suas organizações, fazendo uso da experiência e do conhecimento produzido nos novos contextos de aprendizagem para avaliar alternativas e tomar decisões. Nessa perspectiva, as disciplinas estão assim estruturadas.

COMPONENTES CURRICULARES DO MESTRADO PROFISSIONAL

COMPONENTES CURRICULARES	TOTAL DE CRÉDITOS	PERCENTUAL
Duas disciplinas obrigatórias do tronco comum	8	28,57%
Quatro disciplinas do MPE	16	57,15%
Atividade programada em pesquisa	4	14,28%
TCFC	-	-
Total	28 créditos	100%

DISCIPLINAS DO TRONCO COMUM

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	PERÍODO RECOMENDADO
Estado Educação e Políticas Públicas	4	1º semestre
Pesquisa Aplicada em Educação	4	2º semestre
Subtotal	8	
Atividades Programadas em Pesquisa*	4	3º semestre
Total	12	

*Disciplina isolada de orientação acadêmica e obrigatória

DISCIPLINAS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

DISCIPLINAS	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
Políticas Institucionais e Gestão da EP&T		X
Educação e Trabalho		X
Cultura e Inovação em Organizações de EP&T		X
Educação Profissional e Desenvolvimento Local e Regional		X
Tópicos da Formação do Docente de EP&T	X	
Organização do Trabalho na Produção e nos Serviços		X
Novas Tecnologias para a Prática Técnica e Docente em EP&T	X	
O número de disciplinas cursadas corresponderá a um total de 16 créditos.		

9.2 ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

OBJETIVO GERAL

Capacitar docentes do SENAI, graduados em nível superior (bacharelado ou curso de tecnólogo) para o exercício da docência na educação profissional e tecnológica do SENAI, favorecendo o desenvolvimento das competências constitutivas desse perfil profissional.

REQUISITOS DE ACESSO

- Docentes do SENAI com diploma de graduação.

CARGA HORÁRIA: 420h

MODALIDADE DE OFERTA: EAD com etapas presenciais.

CERTIFICAÇÃO:

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

QUADRO RESUMO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

CARGA HORÁRIA	UNIDADES CURRICULARES
420	Carga horária total
30	Processos de ensino e aprendizagem
30	Educação profissional e tecnológica
15	Relações interpessoais, ética e cidadania na prática docente
30	Fundamentos da educação a distância
15	Organização curricular da educação profissional e tecnológica
45	Planejamento dos processos de ensino e aprendizagem
45	Prática docente I
30	Educação profissional: A prática da Metodologia SENAI
30	Indicadores de qualidade educacional do ensino profissional e tecnológico
30	Língua Brasileira de Sinais (Libras)
30	Metodologia do trabalho científico
45	Prática docente II
45	Trabalho de conclusão do curso

ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

UNIDADE CURRICULAR: Processo de ensino e aprendizagem

CARGA HORÁRIA: 30h

OBJETIVO GERAL: Desenvolver capacidade de refletir sobre o processo educacional no contexto contemporâneo, analisando criticamente o fazer pedagógico para subsidiar uma (re) interpretação do trabalho docente como criação construída na articulação entre conhecimento elaborado e conhecimento a ser produzido, entre docência e vida, e como mediação a partir da aprendizagem.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

- Conhecer os princípios, fundamentos e tendências pedagógicas e metodológicas do campo educacional.
- Analisar cientificamente o fazer pedagógico.
- Relacionar Ciência, Tecnologia, Sociedade, Meio Ambiente e o Homem no processo de ensino e aprendizagem, para uma prática pedagógica contextualizada e integradora.
- Refletir sobre os inúmeros papéis do professor no desempenho de suas funções, no contexto atual da pós-modernidade.
- Interpretar a docência como ato criador e processo contínuo de articulação e compartilhamento entre conhecimento constituído e saberes constituintes.
- Estabelecer a mediação, centrada no desenvolvimento integral do aluno, como força motriz do processo de ensino e aprendizagem.
- Analisar o projeto político-pedagógico e as diretrizes do ensino baseado na Metodologia SENAI.
- Identificar e selecionar ações de interdisciplinaridade na elaboração das situações de aprendizagem.
- Estabelecer situações de aprendizagem com vistas à articulação com as demais unidades curriculares e integradas ao projeto político-pedagógico geral.

CONHECIMENTOS

- Sistemas de pensamento e áreas do conhecimento
- Fundamentos da educação
- Tendências pedagógicas
- Categorias educacionais e métodos de ensino e aprendizagem
- Prática docente e mediação da aprendizagem

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Demonstrar visão sistêmica e coordenada de todas as fases do processo de ensino e aprendizagem, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos e humanos envolvidos.
 - Demonstrar interesse na aprendizagem de novos conhecimentos, tecnologias, novas informações, ações e orientações para ampliar sua visão pedagógica.
 - Demonstrar aptidão para integrar no exercício da docência as dimensões afetiva e estética.
 - Demonstrar organização e coordenação no desenvolvimento do planejamento das ações pedagógicas e registrar a própria prática.
 - Comunicar-se e interagir com os componentes da equipe de trabalho e principalmente com o aluno e seu contexto de vida, demonstrando postura crítica e comportamento ético.
 - Analisar alternativas e tomar decisões, no âmbito de sua responsabilidade, para garantir o desenvolvimento do planejamento das atividades pedagógicas.
 - Comprometer-se com metodologias, diretrizes institucionais, definições das reuniões de equipe e orientações e informações das coordenações.
 - Adotar perspectiva de trabalho investigativa da própria prática, dos saberes da experiência, dos saberes científicos e dos saberes pedagógicos.
 - Propor alternativas para uma prática pedagógica transformadora, assumindo o processo de ensino e aprendizagem como mediação.
 - Trocar experiências, valorizando o trabalho coletivo.
 - Administrar sua própria formação continuada.
-

REFERÊNCIAS

- ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação**: rumo à sociedade aprendente. 8. ed., Petrópolis: Vozes, 2004.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado das Letras, 2002.
- BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: 1, Artes do fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 7. ed., São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 20. ed., São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 1998.
- LATOURETTE, Bruno. **Ciência em ação**: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- LINHARES, Célia; LEAL, Maria Cristina (Orgs.). **Formação de professores**: uma crítica à razão e à política hegemônicas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LUCKESI, Carlo. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MAFFESOLI, Michel. **A transfiguração do político**: a tribalização do mundo. Porto Alegre: Sulina, 1997.
- MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada**: das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- RAMAL, Andrea Cecília. **Educação na cibercultura**: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação intelectual. 2. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2004. (Coleção Educação: Experiência e sentido, 1).
- SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 10. ed., Campinas: Autores Associados, 2007.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **O currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. 4. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- TROCMÉ-FABRE, Hélène. **Nascemos para aprender**. São Paulo: TRIOM, 2006.
-

UNIDADE CURRICULAR: Educação profissional e tecnológica

CARGA HORÁRIA: 30h

OBJETIVO GERAL: Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos, capacidades sociais, organizativas e metodológicas relacionados com a educação profissional e tecnológica.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

- Relacionar a legislação educacional aplicável aos diferentes níveis e modalidades de educação profissional e tecnológica.
- Identificar diretrizes, estrutura e funcionamento do Sistema "S" e do SENAI, tendo em vista a educação profissional e tecnológica.
- Relacionar a política educacional e legislação no contexto da educação profissional do SENAI, tendo em vista as atividades docentes.

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Manter-se técnica e culturalmente atualizado na legislação da educação, saúde, segurança e meio ambiente.
- Demonstrar atitude pró-ativa e empreendedora.
- Trabalhar em equipe, tendo em vista a interdisciplinaridade das ações docentes.
- Organizar e monitorar o próprio trabalho de acordo com as diretrizes da instituição.
- Manter relacionamento interpessoal com alunos, colegas, auxiliares, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho, objetivando a eficiência e eficácia da ação docente.

CONHECIMENTOS

- Evolução da educação no Brasil
- Legislação educacional
- Política educacional
- Educação profissional e tecnológica no Brasil
- O Sistema "S" e o SENAI
- Documentos de referência da educação profissional no SENAI
 - Diretrizes e procedimentos da educação profissional e tecnológica do SENAI

REFERÊNCIAS

BRASIL. Leis e Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9.394/96, 20 dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, ano 134, nº 248, p. 27833-27841, dez. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2012.

_____. Poder Legislativo. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, nº 147. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.html>. Acesso em: 24 nov. 2012.

_____. Educação profissional – Legislação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/LegisBasica.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2012.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. **Lei nº 11.741**, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

_____. **Lei nº 12.513**, de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 16/99**, de 05 de outubro de 1999. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 3**, de 9 de julho de 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 2008.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 4**, de 06 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 2012.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 6**, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. **Resolução CNE/CP nº 3**, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

_____. Ministério da Educação. *Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia*. Brasília, 2010.

_____. Ministério da Educação. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. Brasília, 2012.

_____. **Portaria MEC nº 984**, de 27 de julho de 2012. Dispõe sobre a integração dos Serviços Nacionais de Aprendizagem ao Sistema Federal de Ensino, no que tange aos cursos técnicos de nível médio.

CARVALHO, Paulo A. Soares de. **A questão da interpretação das leis**. Teresina: Jus Navigandi, ano 3, nº 27, dez. 1998. Disponível em: <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=28>. Acesso em: 09 abr. 2012.

UNIDADE CURRICULAR: Relações interpessoais, ética e cidadania na prática docente

CARGA HORÁRIA: 15h

OBJETIVO GERAL: Instrumentalizar o docente com os fundamentos teóricos necessários às boas práticas pedagógicas, enfatizando a organização e a ética nas relações interpessoais.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

- Reconhecer a singularidade como parte fundamental do processo mental de aquisição do conhecimento.
- Promover o sentimento de otimismo do aluno, levando-o a refletir sobre suas potencialidades, sobre os seus processos de aprendizagem (metacognição) e sobre as próprias condições de automodificação.
- Identificar diferentes contextos de vida dos alunos (social, econômico e familiar) e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem.
- Conhecer os princípios e fundamentos das diferentes correntes da psicologia, aplicáveis aos processos educativos.

CONHECIMENTOS

- Fundamentos de psicologia
- O desenvolvimento cognitivo e o aprendizado
- Autodesenvolvimento nas práticas educacionais
- As habilidades sociais e a ética nas relações interpessoais na prática docente

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Reconhecer a singularidade como parte fundamental do processo mental de aquisição do conhecimento.
- Promover o sentimento de otimismo do aluno, levando-o a refletir sobre suas potencialidades, sobre os seus processos de aprendizagem (metacognição) e sobre as próprias condições de automodificação.
- Identificar diferentes contextos de vida dos alunos (social, econômico e familiar) e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem.
- Conhecer os princípios e fundamentos das diferentes correntes da psicologia, aplicáveis aos processos educativos.

REFERÊNCIAS

- BLACKBURN, Simon. **Dicionário Oxford de filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- BOOG, Gustavo G. **Manual de treinamento e desenvolvimento ABTD**. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999.
- CABALLO, Vivente E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**. São Paulo: Santos, 2003.
- Del PRETTE, Almir; Del PRETTE, Zilda. **Psicologia das relações interpessoais**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- HALL, Calvin S. et al. **Teorias da personalidade**. RJ : Artmed, 2000.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- MORIN, Edgard. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- MORIN, Edgard; LE MOIGNE, Jean-Louis. **Inteligência da complexidade: epistemologia e pragmática**. Lisboa: Instituto Piaget, 2009.
- PAPALIA, Diane E. et al. **Desenvolvimento humano**. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
- STERNBERG, Robert. **Psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- VIGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
-

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos de educação a distância

CARGA HORÁRIA: 30h

OBJETIVO GERAL: Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos, capacidades sociais, organizativas e metodológicas relacionados com o ambiente virtual de aprendizagem.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

- Diferenciar os princípios e as características das modalidades de ensino presencial e a distância.
- Identificar os conceitos de educação presencial, educação presencial mediada por tecnologia e EAD, estabelecendo suas principais diferenças no desenvolvimento das atividades docentes e discentes.
- Descrever modelos de EAD, tendo em vista sua utilização no ensino e aprendizagem à distância.
- Exercer funções e atividades docentes, aplicando recursos síncronos e assíncronos.
- Articular características das modalidades de ensino presencial e a distância nas orientações para a tutoria e na elaboração de planos de ensino.

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Demonstrar visão sistêmica e coordenada das atividades de ensino e aprendizagem à distância.
- Exercer liderança cooperativa e solidária, visando a um ambiente de confiabilidade e respeito no ambiente virtual de aprendizagem.
- Ter atenção a detalhes ao utilizar os recursos da educação à distância.
- Manter um diálogo cordial no desenvolvimento das atividades docentes de programas de capacitação à distância.
- Resolver situações de conflito, analisando as variáveis envolvidas e suas possíveis causas, buscando o consenso na resolução dos impasses ocorridos.

CONHECIMENTOS

- Conceito de educação presencial, educação presencial mediada por tecnologia e educação à distância.
- Modelos de EAD
- O papel do discente e do docente na EAD
- Os ambientes virtuais de aprendizagem – AVA - e suas funcionalidades
- Estratégias interativas e colaborativas de ensino e de aprendizagem:
 - Uso de mídias sociais
 - Uso de *blogs*
 - Fórum de discussão
 - Simuladores
 - Realidade aumentada etc.
 - Desenvolvimento de mídias para educação presencial mediada por tecnologia
- Tutoria, mediação virtual e produção de conteúdo formativo

REFERÊNCIAS

- BEHAR, Patricia A. (Org.). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2001.
- BELLONI, Maria L.; CAMPOS, Neide P.; SUBTIL Maria J.; BARBOSA, Isabella M. B.; GOMES, Nilza G.; CERNY, Roseli Z.; PINTO, Anamelea C. **A formação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- BRASIL. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/96, 20 dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, ano 134, nº 248, p. 27833-27841, dez. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2012.
- _____. Poder Legislativo. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Diário Oficial da União, Brasília, nº 147. 2004. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm>. Acesso em: 24 nov. 2012.
- CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregório Bittar. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- FORMIGA, Marcos; LITTO, Fredric (Orgs). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2012 (série Educação e Tecnologia).
- SILVA, Marco; PESCE, Lucila; ZUIN, Antonio (Org.). **Educação on line: cenário, formação e questões didático-pedagógicas**. Rio de Janeiro: Walk, 2010.
- SILVA, Marco; SANTOS, Edméa. **Avaliação da aprendizagem em educação on line: fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiências**. São Paulo: Loyola, 2006.
- MOORE, Michael. **Educação a distância uma versão Integrada**. São Paulo: Ed. Tompson, 2007.
- MORAN, José M. **O ensino superior a distância no Brasil**. Educação & Linguagem, v. 12, nº 19, p 17-35, jan./jun. 2009.
- PETERS, Otto. **A educação a distância em transição: tendências e desafios**. Trad. de Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2001.
- SCHNEIDER, E. I.; DE MEDEIROS, L. F.; URBANETZ, S. T. **O Aprender e o Ensinar em EAD por meio de Rotas de Aprendizagem**. Em: 15º Congresso Internacional da ABED de Educação a Distância, 2009, Fortaleza. Anais do 15º CIAED, 2009.
- VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento (Org.). **Aprendizagem em ambientes virtuais [recurso eletrônico] : compartilhando ideias e construindo cenários**. Caxias do Sul: Educs, 2010. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/aprendizagem-ambientes_virtuais/article/viewFile/393/323>. Acesso em: 24 nov. 2012.
-

UNIDADE CURRICULAR: Organização curricular da educação profissional e tecnológica

CARGA HORÁRIA: 15h

OBJETIVO GERAL: Aplicar conceitos estudados e atender às normas vigentes ao organizar currículos dos cursos em que atua na educação profissional e tecnológica

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Identificar os princípios norteadores da educação profissional e tecnológica.
- Elaborar plano de situação de aprendizagem em uma perspectiva interdisciplinar.
- Definir, no plano de ensino, estratégias diversificadas como forma de desenvolver as capacidades e os conhecimentos previstos na unidade curricular.
- Selecionar as estratégias de ensino e os recursos didáticos, tendo em vista as mudanças tecnológicas e as relações de trabalho, sintonizadas com as características, inovações e necessidades da educação profissional e tecnológica.
- Analisar o conteúdo formativo dos planos de curso, com vistas à obtenção dos recortes necessários à estruturação de situações de aprendizagem desafiadoras e diversificadas.
- Elaborar planos de ensino, descrevendo, de forma interdisciplinar, o contexto da situação de aprendizagem, considerando o plano de curso e a realidade do mundo do trabalho expressa no perfil profissional.
- Desenvolver o plano da situação de aprendizagem, estabelecendo intervenção mediadora, centrada na participação ativa do aluno e na correlação com a prática da problematização, em função da situação de aprendizagem.
- Estabelecer critérios para a realização da avaliação diagnóstica nas situações de aprendizagem, tendo em vista o monitoramento do processo de aprendizagem.

CONHECIMENTOS

- Currículo:
 - Concepções
 - Estrutura curricular
- Diretrizes, parâmetros e referenciais curriculares
- Organização curricular dos cursos de educação profissional e para a educação profissional e tecnológica (técnico e tecnólogo):
 - Itinerários formativos
 - Modularização e certificação
- Educação profissional e tecnológica e mercado de trabalho

CONTEÚDOS FORMATIVOS

- Elaborar estratégias de avaliação para realizar a avaliação diagnóstica, tendo em vista o monitoramento do processo de aprendizagem.
 - Definir forma de registro da divulgação dos resultados da avaliação da aprendizagem
-

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Demonstrar visão sistêmica coordenada de todas as fases dos processos de ensino e aprendizagem, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos e humanos envolvidos.
 - Organizar e monitorar o próprio trabalho de acordo com as diretrizes da instituição.
 - Manter relacionamento interpessoal com alunos, colegas, auxiliares, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho.
 - Resolver situações de conflito, analisando as variáveis envolvidas e suas possíveis causas, buscando o consenso na resolução dos impasses ocorridos.
 - Demonstrar a capacidade de autocrítica e de autoavaliação.
 - Comprometer-se com o aluno, considerando suas necessidades individuais e seu desempenho e resultado.
 - Argumentar tecnicamente ao propor melhorias para os processos de ensino, aprendizagem e avaliação.
 - Analisar alternativas e tomar decisões no âmbito de sua responsabilidade para garantir o desenvolvimento das atividades pedagógicas.
-

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

DELUIZ, N. **O modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e na educação**: implicações para o currículo. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 27, nº 3, set./dez. 2001. Disponível em: <<http://www.cefetsp.br/edu/eso/modelocompetencias.html>>. Acesso em: 20 out 2012.

DEPRESBITERIS, Léa. **Avaliação da aprendizagem do ponto de vista técnico-científico e filosófico-político**. Série Ideias, nº 8, São Paulo: FDE, 1998.

----- **Competências na educação profissional: é possível avaliá-las?** Disponível em <<http://www.senac.br/BTS/312/boltec312a.htm>>. Acesso em: 25 out. 2012.

----- **Avaliando competências na escola de alguns ou na escola de todos?** Boletim Técnico SENAC, nº 273, 2002. Disponível em: <<http://www.senac.br/BTS/273/boltec273d.htm>>. Acesso em: 25 out. 2012.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

MEGHNAGI, Saul. **A competência profissional como tema de pesquisa**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 19, nº 64, p. 50-86, set. 1998.

MERTENS, Leonard. **Competência laboral: sistemas, surgimento y modelos**. Montevideo: CINTERFOR, 1996.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: Da excelência à regulação das aprendizagens – Entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999a.

----- **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999b.

POZO, Juan Ignacio. **A solução de problemas: aprender para resolver, resolver para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional de São Paulo. **Série Metódica Ocupacional (SMO)**: o ensino profissional para o aprender fazendo. São Paulo: SENAI-SP, 2012.

UNIDADE CURRICULAR: Planejamento dos processo de ensino e aprendizagem

CARGA HORÁRIA: 45h

OBJETIVO GERAL: Planejar as unidades curriculares que compõem os cursos em que atua, aplicando conceitos e princípios estudados e criando situações de aprendizagem em uma perspectiva interdisciplinar.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

- Aferir as informações obtidas no plano de curso por meio da avaliação diagnóstica e de outras fontes, tendo em vista a elaboração de planos de ensino.
- Utilizar e gerenciar as informações coletadas, demonstrando capacidade de discernimento.
- Tomar decisões a partir da análise dos resultados obtidos por meio de avaliação.
- Replanejar os processos de ensino e avaliação da aprendizagem, demonstrando atitude pró-ativa.
- Avaliar a qualidade dos recursos didáticos disponíveis quanto aos aspectos técnicos e metodológicos.
- Utilizar as informações, orientações e experiências obtidas nas reuniões pedagógicas para replanejar a prática docente.
- Conceber materiais didáticos não disponíveis para o desenvolvimento das atividades pedagógicas previstas, considerando as diretrizes e metodologias institucionais.
- Elaborar planos de ensino, estabelecendo relações interdisciplinares.
- Preparar as atividades pedagógicas, atendendo aos princípios e fundamentos da interdisciplinaridade.
- Organizar as atividades pedagógicas, considerando as características da modalidade de ensino.
- Identificar características e especificações técnicas dos ambientes pedagógicos requeridos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas previstas.
- Identificar, para fins de organização de ambientes pedagógicos, a necessidade de atendimento às diferenças individuais (sociais, cognitivas, emocionais, físicas e outras), tendo em vista a preparação de atividades pedagógicas.

CONHECIMENTOS

- Elaboração do plano de ensino com base em competências
- Elaboração de plano de curso tendo em vista a situação de aprendizagem na perspectiva interdisciplinar:
 - Como planejar na perspectiva interdisciplinar
 - Projetos integradores (conceito, escopo de um projeto integrador e entregas do projeto integrador)
- Desenvolvimento de aula
- Mediação da aprendizagem
- Estratégias e recursos para desenvolvimento das situações de aprendizagem
- Tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação
- Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem com base em competências

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Demonstrar visão sistêmica e coordenada de todas as fases dos processos de ensino e aprendizagem, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos e humanos envolvidos.
 - Comprometer-se com as diretrizes institucionais e a Metodologia SENAI de Educação Profissional, assim como com as definições estabelecidas em reuniões de equipe e orientações e informações das coordenações das unidades operacionais.
 - Demonstrar capacidade de autocrítica e de autoavaliação.
 - Manter relacionamento interpessoal com alunos, colegas, auxiliares, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho.
 - Relacionar-se com os demais docentes, visando à prática interdisciplinar nas atividades pedagógicas.
 - Comunicar-se e interagir com o mercado de trabalho, organismos externos, família do aluno e comunidade, demonstrando autocontrole, postura crítica e comportamento ético.
 - Comprometer-se com o aluno, considerando suas necessidades individuais e seu desempenho e resultado.
 - Demonstrar capacidade de discernimento para utilizar e gerenciar as informações coletadas.
 - Analisar alternativas e tomar decisões no âmbito de sua responsabilidade, para garantir a qualidade das atividades pedagógicas.
 - Tomar decisões a partir da análise dos resultados obtidos por meio de avaliação.
 - Demonstrar atitude pró-ativa ao replanejar os processos de ensino e aprendizagem.
-

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Como desenvolver competências em sala de aula**. Petrópolis: Vozes, fascículo 8, 2001.
- ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente**. 8. ed., Petrópolis: Vozes, 2004.
- BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 28. ed., Petrópolis: Vozes, 2007.
- CALAZANS, M. J. C. Planejamento da educação no Brasil: novas estratégias em busca de novas concepções. In KUENZER, A. Z., CALAZANS, M. J. C., GARCIA, W. **Planejamento e educação no Brasil**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990 (Coleção polêmicas do nosso tempo; v. 37)
- CANAU, Vera Maria (Org.). **A Didática em questão**. 26. ed., Petrópolis: Vozes, 1983.
- CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregório Bittar. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- CHAUÍ, Marilena. **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: UNESP, 2001.
- DACOREGGIO, Marlete dos Santos. **Ação docente: uma ação comunicativa, um olhar para o ensino superior presencial e a distância**. Ed. Rev. Florianópolis: Editora da Autora, 2001.
- DEMO, Pedro. **Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 2007.
- _____. **Formação de Professores: Dimensão Interdisciplinar**. Revista Brasileira de Formação de Professores (RBFP), v.1, nº 1, p.103-109, maio/2009.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 20. ed., São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. **Pedagogia da esperança**. 5. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIMA, Lauro de Oliveira. **A escola secundária moderna**. 10. ed., Petrópolis: Vozes, 1973.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 1996.
- MELO, A., URBANETZ, S. T. **Fundamentos de didática**. Curitiba: IBPEX, 2008.
- _____. **Organização e estratégias pedagógicas**. Curitiba: IBPEX, 2009 (Coleção metodologia do ensino superior; v. 8)
- MOORE, M. & KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.
- MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 2007.
- _____. **Reencantando a educação a partir de novos paradigmas da ciência**. PUC/SP/Brasil, out. 2004. Disponível em: <http://www.ub.edu/sentipensar/pdf/candida/reencantar_educacao.pdf>. Acesso em jun. 2011
- MORETTO, Vasco Pedro. **Prova um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- MORIN, Edgar. **Educação e complexidade: Os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2007.
- _____. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução Eloá Jacobina. 5. ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- NICOLESCU, Barsarab et al. **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília: UNESCO, 2000.
- _____. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999.
- PARO, Vitor Henrique. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- _____. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- POZO, Juan Ignacio. **A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- PREDEBON, José. **Criatividade para renovar aulas**. São Paulo: Quark Press, 2009.
- WEIZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.
-

UNIDADE CURRICULAR: Prática docente I

CARGA HORÁRIA: 45h

OBJETIVO GERAL: Elaborar uma situação de aprendizagem, envolvendo os conteúdos estudados na primeira etapa do curso, tais como fundamentos da educação profissional e da EAD, concepções curriculares, teorias e tendências pedagógicas, planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, de modo a favorecer a reflexão e reestruturação da prática docente.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Elaborar situação de aprendizagem em uma perspectiva interdisciplinar.
- Definir, no plano da situação de aprendizagem, objetivos, estratégias diversificadas e avaliação como forma de desenvolver as capacidades e os conhecimentos previstos.
- Demonstrar visão sistêmica das fases dos processos de ensino e aprendizagem.
- Argumentar tecnicamente ao criticar e propor melhorias para os processos de ensino e aprendizagem.

CONHECIMENTOS

- Processos de ensino e aprendizagem: planejamento, desenvolvimento e avaliação
- Fundamentos de EAD
- Fundamentos da educação profissional e tecnológica
- Relações interpessoais, ética e cidadania na prática docente
- Organização curricular da Educação profissional e tecnológica
- Estratégias de ensino aplicadas ao ensino profissional e tecnológico

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Organizar e monitorar o próprio trabalho de acordo com as diretrizes da instituição.
 - Participar ativamente das situações de aprendizagem oferecidas.
 - Relacionar-se com colegas e outros profissionais do curso e de seu campo de trabalho, observando as regras sociais e da instituição.
 - Resolver situações de conflito no grupo de trabalho, analisando as variáveis envolvidas e suas possíveis causas, buscando o consenso na resolução dos impasses que ocorrerem.
 - Demonstrar capacidade de autocrítica e de autoavaliação.
-

REFERÊNCIAS

- AMARAL, D. P. **Didática do ensino superior**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**. Documento Base. Brasília, 2007.
- BEDRAN, Paula Maria. **Produção na universidade**: diário de uma micropolítica. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas (Org.). **Reflexões sobre questões de ensino na Universidade**: as conversas continuam. Londrina: Ed. UEL, 2000.
- DEFFUNE, Deisi; DEPRESBITERIS, Léa. **Competências, habilidades e currículos da educação profissional**: crônicas e reflexões. São Paulo: SENAC, 2000. 102 p.
- DELUIZ, Neise. **O Modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e na educação**: implicação para o currículo. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 27, nº 3, set./dez. 2001. Disponível em: < <http://www.senac.br/BTS/273/boltec273b.htm>>. Acesso em: 10 maio 2007.
- DEMO, Pedro. **Saber Pensar**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000. (Guia da Escola Cidadã; v. 6).
- DEPRESBITERIS, Lea. **Concepções atuais de educação profissional**. 3. ed. Brasília: SENAI/DN, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- **Pedagogia da esperança**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- **Pedagogia do oprimido**. 26. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FRIEDMANN, Adriana. **Dinâmicas criativas**: um caminho para a transformação de grupos. Petrópolis: Vozes, 2004
- FRITZEN, Silvino Jose. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. 1º v., 36. ed., Petrópolis: Vozes, 2006
- **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. 2º v., 36. ed., Petrópolis: Vozes, 2006.
- GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. 8. ed., São Paulo: Ática, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez: 2002.
- *Didática*. São Paulo: Cortez, 2009.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002.
- ROSA, Dalva E. G.; SOUZA, Vanilton Camilo de (Orgs.). **Didática e práticas de ensino**: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. RJ: DP&A, 2002.
- SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- †VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 13. ed., Campinas: Papirus, 2008.
-

UNIDADE CURRICULAR: Educação profissional: a prática da Metodologia SENAI de Educação Profissional

CARGA HORÁRIA: 30h

OBJETIVO GERAL: Aplicar a Metodologia SENAI de Educação Profissional com autonomia, demonstrando domínio dos conceitos estudados

CONTEÚDOS FORMATIVOS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

- Identificar a Metodologia SENAI de Educação Profissional, tendo em vista as atividades docentes.
- Identificar os princípios norteadores da instituição relativos aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.
- Identificar os princípios norteadores das principais correntes e concepções pedagógicas contemporâneas aplicáveis ao planejamento, ao desenvolvimento e à avaliação dos processos de ensino e aprendizagem nos cursos estruturados com base em competências.
- Pesquisar novas técnicas, estratégias e instrumentos didático-pedagógicos aplicáveis ao planejamento, ao desenvolvimento e à avaliação dos processos de ensino e aprendizagem nos cursos do SENAI.
- Interpretar o procedimento de estruturação de desenhos curriculares na perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional.
- Identificar o processo de elaboração de perfis profissionais, por comitês técnicos setoriais, na perspectiva da Metodologia SENAI de Educação Profissional, tendo em vista o atendimento das demandas do mercado.
- Relacionar as diretrizes, as metodologias e o sistema de gestão da instituição, considerando suas implicações nos processos pedagógicos.
- Identificar os princípios da interdisciplinaridade e sua concretização nos cursos do SENAI.

CONHECIMENTOS

Metodologia SENAI de Educação Profissional

- Perfil profissional elaborado por comitê técnico setorial
- Elaboração do desenho curricular:
 - Identificação das possíveis saídas intermediárias para o mercado de trabalho
 - Análise do perfil profissional
 - Definição dos módulos que integram a oferta formativa
 - Definição das unidades curriculares relativas aos Módulos
 - Definição do Itinerário do Curso
 - Definição e organização de Conhecimentos, Ambientes Pedagógicos e Cargas-Horárias das Unidades Curriculares
- A prática pedagógica e a avaliação:
 - Planejamento docente a partir do Itinerário do Curso:
 - Contextualização para a Prática Docente
 - Elaboração de Situações de Aprendizagem
 - Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem
- Certificação profissional baseada em competências

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Comprometer-se com metodologias, diretrizes institucionais, definições das reuniões de equipe e orientações e informações das coordenações.
 - Demonstrar atitude pró-ativa e empreendedora.
 - Organizar e monitorar o próprio trabalho de acordo com as diretrizes da instituição.
 - Coordenar equipes, atuando de acordo com as diretrizes da instituição.
 - Manter relacionamento interpessoal com alunos, colegas, auxiliares, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho.
 - Resolver situações de conflito, analisando as variáveis envolvidas e suas possíveis causas, buscando o consenso na resolução dos impasses ocorridos.
-

REFERÊNCIAS

DELUIZ, N. **O modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e na educação:** implicações para o currículo. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 27, nº. 3, set./dez. 2001. Disponível em: <<http://www.cefetsp.br/edu/eso/modelocompetencias.html>>. Acesso em: 20 out 2012.

DEPRESBITERIS, Léa. **Avaliação da aprendizagem do ponto de vista técnico-científico e filosófico-político.** Série Ideias, nº 8, São Paulo: FDE, 1998.

----- . **Avaliando competências na escola de alguns ou na escola de todos?** Boletim Técnico SENAC, nº 273, 2002. Disponível em: <<http://www.senac.br/BTS/273/boltec273d.htm>>. Acesso em: 25 out. 2012.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional de São Paulo. **Guia de avaliação:** Caderno do docente da formação profissional baseada em competências: Metodologia DACUM. Qualificação Profissional em Ferramentaria. Especialização, set. 2001.

----- . **Série metódica ocupacional (SMO):** o ensino profissional para o aprender fazendo. São Paulo: SENAI-SP, 2012.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. **Metodologia para elaboração de perfis profissionais por Comitês Técnicos Setoriais.** 3. ed., Brasília: 2009.

----- . Departamento Nacional. **Metodologia para Elaboração de Desenho Curricular Baseado em Competências.** 3. ed., Brasília: SENAI/DN, 2009.

----- . Departamento Nacional. **Norteador da prática pedagógica.** 3. ed., Brasília: SENAI/DN, 2009.

UNIDADE CURRICULAR: Indicadores de qualidade da educação profissional e tecnológica.

CARGA HORÁRIA: 30h

OBJETIVO GERAL: Desenvolver capacidades e conhecimentos necessários à identificação e à utilização de indicadores de qualidade da educação profissional e tecnológica.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Definir estratégias de diagnóstico e de gestão da educação em prol da instituição e da sociedade.
- Descrever conceitos e tipos de avaliação institucional.
- Utilizar habilidades intelectuais e técnicas para a elaboração e execução de planos e programas em nível institucional.
- Utilizar diferentes técnicas de relacionamento interpessoal para o desenvolvimento dos conteúdos formativos de cada unidade curricular do curso.
- Estabelecer relações entre planejamento, avaliação e organização do trabalho pedagógico, tendo em vista a tomada de decisão e a gestão da qualidade.

CONHECIMENTOS

- Fatores que determinam a qualidade de um curso e de uma instituição de ensino
- Qualidade na prestação de serviços educacionais
- Fundamentos teóricos e práticos de avaliação como ferramenta de gestão da educação
- Bases teóricas e práticas para a elaboração e execução de planos e programas institucionais
- Avaliação institucional
- Avaliações e utilização dos indicadores decorrentes da Educação Superior (ENADE, CPC, IGC) e da pós-graduação (Capes)
- Análise e acompanhamento de indicadores de desempenho da IES
- Relações entre planejamento, avaliação e organização do trabalho pedagógico como instrumento de tomada de decisão

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Demonstrar visão sistêmica e coordenada de todas as fases dos processos de ensino e aprendizagem, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos e humanos envolvidos.
 - Comprometer-se com as diretrizes institucionais, definições das reuniões de equipe e orientações e informações das coordenações das unidades operacionais.
 - Demonstrar interesse na aprendizagem de novos conhecimentos, tecnologias, informações, ações e orientações para ampliar sua visão pedagógica.
 - Aprimorar procedimentos técnicos e conhecimentos da legislação específica da educação, higiene, segurança e meio ambiente.
 - Demonstrar capacidade de autocrítica e de autoavaliação.
 - Demonstrar organização e coordenação no desenvolvimento do planejamento das ações pedagógicas.
 - Argumentar tecnicamente ao propor melhorias para os processos de ensino e aprendizagem.
 - Demonstrar atitude pró-ativa ao replanejar os processos de ensino e aprendizagem.
-

REFERÊNCIAS

BERTOLIN, Julio César Godoy. **Indicadores em nível de sistema para avaliar o desenvolvimento e a qualidade da educação superior brasileira**. Revista Avaliação. v. 12, nº. 2, p. 309-331, jun. 2007. Campinas: Sorocaba, SP.

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

_____. Leis e Decretos. **Decreto nº 3.860**, de 9 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições e dá outras providências. Brasília, DO 10/07/2001.

DAVOK, D. F. Qualidade em educação. **Revista Avaliação**. v. 12, n. 3, p. 505-513, set. 2007. Campinas: Sorocaba, SP.

GIOLO, Jaime. Os docentes da educação superior brasileira. In: **Docência na educação superior**: Brasília, 1º e 2 de dezembro de 2005 / Organização: Dilvo Ristoff e Palmira Sevegnani. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. XX p. (Coleção Educação Superior em Debate ; v. 5).

ISAIA, S. M de A; BOLZAN, D. P. V. Formação docente: em busca de indicadores de qualidade. In: AUDY, J. L. N.; MOROSINI, M. C. (Orgs.). **Inovação e qualidade na universidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

LEITE, D.; TUTIKIAN, J.; Holz, N. (Org.). **Avaliação e compromisso**: construção e prática da avaliação institucional em uma universidade pública. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

LEMAITRE, Maria J. **La calidad colonizada**: universidad y globalizacion. Conferencia dictada en el Seminario. The End of Quality, organizado por la Universidad de Central England, Birmingham, U.K. en mayo de 2001.

MOROSINI, M. C. Educação superior e transnacionalização: avaliação/qualidade/acreditação. In: MANCEBO, D.; FÁVERO, M. de L. de A. (Orgs.). **Universidade**: políticas, avaliação e trabalho docente. São Paulo: Cortez, 2004.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Rede Sul Brasileira de Investigadores da Educação Superior (RIES). **Indicadores de Qualidade para a Educação Superior Brasileira** – Edital nº. 001/2006/INEP/CAPES – 2006.

SANTIAGO, R. O conceito de qualidade no ensino superior. In: **Avaliação na administração pública** (Vários autores). Lisboa: Instituto Nacional de Administração, (p. 355-380), 1999.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **SINAES**: da concepção à regulamentação / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 2. ed., ampl. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004, p. 82).

TEIXEIRA, Anísio. A universidade de ontem e de hoje. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v. 42, nº. 95, jul./set. 1964. p. 27-47.

TRIGUEIRO, M. G. S. **O ensino superior privado no Brasil**. 1. ed., Brasília: Paralelo 15/Marco Zero, 2000. v. 01. 127 p.

UNESCO. **Relatório conciso**: O imperativo da qualidade/Educação para todos. França: UNESCO, 2004.

UNESCO/CRUB. **Conferência Mundial sobre o Ensino Superior (1998: Paris, França)**. Tendências da Educação Superior para o Século XXI/UNESCO/Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras: tradução de Maria Beatriz Ribeiro de Oliveira Gonçalves; ilustração de Edson Fogaça – Brasília: UNESCO/CRUB, 1999.

UNIDADE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**CARGA HORÁRIA:** 30h

OBJETIVO GERAL: Desenvolver capacidades técnicas, sociais, metodológicas e organizativas e conhecimentos necessários à comunicação em Libras, em qualquer área de atuação e no convívio social.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Situar cronologicamente a história da Educação de Surdos no contexto internacional e nacional.
- Identificar as diferentes Filosofias Educacionais na área da surdez.
- Reconhecer os artefatos da cultura surda na sociedade brasileira.
- Reconhecer a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como primeira língua do surdo.
- Interpretar a legislação educacional aplicável a LIBRAS e sua relação com a educação profissional e tecnológica.
- Identificar especificidades inerentes ao aluno surdo em sala de aula.
- Soletrar nomes de pessoas, lugares, objetos e palavras que não possuam sinais.
- Sinalizar informações básicas em LIBRAS

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Manter relacionamento interpessoal com alunos surdos.
- Resolver situações de conflito, analisando as variáveis envolvidas e suas possíveis causas, buscando o consenso na resolução dos impasses ocorridos.
- Comprometer-se com o aluno, considerando suas necessidades individuais e seu desempenho e resultado.
- Argumentar tecnicamente ao propor melhorias para os processos de ensino e aprendizagem do discente surdo.
- Analisar alternativas e tomar decisões no âmbito de sua responsabilidade para garantir o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

CONHECIMENTOS

- Retrospectiva Histórica da Educação de Surdos
- Filosofias Educacionais da Surdez
- Cultura Surda
- Legislação
 - Lei nº 10.436
 - Decreto nº 5.626
 - Lei nº 12.319
- Atuação Docente, frente ao Discente Surdo: barreiras atitudinais, de comunicação e metodológicas.
- Datilologia
- Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050. *Acessibilidade, edificações e mobiliários*, 2004.

BRASIL. Ministério de Educação. **Lei nº 12.319**, de 1º setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras. *Diário Oficial da União*. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 09 de jun. 2012.

_____. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005, Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 18 de maio 2012.

_____. Ministério da Educação. **Lei nº 10.436**, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 16 maio 2012.

STROBEL, KARIN. **As imagens do outro sobre a Cultura Surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

FELIPE, TANYA A. e MONTEIRO, MYRNA S. **Libras em contexto**. Brasília: MEC/SEESP, ed. nº 7, 2007.

LIMA, PRISCILA AUGUSTA. **Educação inclusiva e igualdade social**. São Paulo: AVERCAMP, 2006.

QUADROS, RONICE MULLER DE E KARNOPP, LODENIR BECKER. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, OLIVER W. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**, São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SANTANA, ANA PAULA. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**, São Paulo, Plexus do Grupo Summus, ed. nº 1, 2007.

UNIDADE CURRICULAR: Metodologia do trabalho científico

CARGA HORÁRIA: 30h

OBJETIVO GERAL: Aplicar a metodologia científica e normas da ABNT na produção acadêmica e científica

CONTEÚDOS FORMATIVOS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

- Relacionar a produção na universidade ao conhecimento científico que exige uso de métodos apropriados.
- Identificar as características do texto acadêmico e aplicar nos textos produzidos.
- Reconhecer a importância do método científico no processo de pesquisa.
- Reconhecer as etapas do processo de pesquisa associando a sua prática docente.
- Planejar o TCC seguindo as etapas do projeto de pesquisa e aplicando as normas da ABNT.
- Desenvolver o relatório final do TCC – diário de bordo – aplicando adequadamente as normas estudadas.

CONHECIMENTOS

- A função da Universidade: produção de conhecimento
- Ciência e Método científico
- Pesquisa Científica: etapas, modalidade, coleta e análise de dados
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Planejamento e Relatório
- Normas da ABNT

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Trabalhar em equipe, tendo em vista a interdisciplinaridade das ações docentes.
- Organizar o próprio trabalho de acordo com as diretrizes da instituição e cumprir o cronograma traçado.
- Relacionar-se com colegas e outros profissionais do seu campo de trabalho, objetivando a eficiência e eficácia da ação docente.
- Argumentar e contra-argumentar adequadamente, ao propor melhorias para os processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**. São Paulo: Atlas, 2008.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. **Informação e documentação** – Trabalhos acadêmicos – Apresentação, 2011.
- _____. NBR 6023. **Informação e documentação** – Referências – Elaboração, 2002.
- _____. NBR 6028. **Informação e documentação** – Citações – Elaboração, 2003.
- BAUER, Martin W. e George GASKELL. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BIANCHETTI, L. e MEKSENAS, P. (Org.). **A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- CASTRO, Cláudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MACIEIRA, Silvio & VENTURA, Magda. **Como elaborar projeto, monografia e artigo científico**. Rio de Janeiro: Livraria Freitas bastos Editora, 2007.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.
- MÁTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- MOURA, Maria Lúcia Seidl de & FERREIRA, Maria Cristina. **Projetos de pesquisa. Elaboração, redação e apresentação**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2005.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.
-

UNIDADE CURRICULAR: Prática docente II

CARGA HORÁRIA: 45h

OBJETIVO GERAL: Compartilhar, em encontro presencial, conhecimentos adquiridos, apresentando e discutindo uma situação de aprendizagem realizada em uma das Unidades Curriculares, visando favorecer a reflexão e a reestruturação da prática docente.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES TÉCNICAS

- Reconhecer os princípios norteadores da instituição relativos aos processos de ensino e aprendizagem e avaliação.
- Identificar as influências das mudanças tecnológicas e das relações de trabalho no contexto da educação profissional.
- Compartilhar as informações, orientações e experiências adquiridas no uso da Metodologia SENAI de Educação Profissional, contribuindo para repensar continuamente a prática pedagógica.
- Definir, no plano de ensino, estratégias diversificadas, como forma de desenvolver as capacidades e os conhecimentos previstos na unidade curricular.
- Elaborar plano de ensino, descrevendo, de forma interdisciplinar, o contexto da situação de aprendizagem, considerando o plano de curso e a realidade do mundo do trabalho expressa no perfil profissional.
- Realizar intervenção mediadora, centrada na participação ativa do aluno e na correção com a prática da problematização.
- Realizar avaliação diagnóstica, formativa e somativa, utilizando critérios de avaliação que promovam o contínuo monitoramento dos processos de ensino e aprendizagem.

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Demonstrar visão sistêmica de todas as fases dos processos de ensino e aprendizagem.
- Comprometer-se com as diretrizes institucionais, respeitando-as e aplicando-as em seu planejamento e comportamento profissional.
- Relacionar-se com colegas e outros profissionais, baseando-se nos princípios éticos das relações sociais.
- Resolver situações de conflito, analisando as variáveis envolvidas e suas possíveis causas.
- Argumentar tecnicamente ao propor melhorias para os processos de ensino e aprendizagem.
- Demonstrar atitude pró-ativa ao replanejar os processos de ensino e aprendizagem.

CONHECIMENTOS

- Processos de ensino e aprendizagem: planejamento, desenvolvimento e avaliação
- Fundamentos de EAD
- Fundamentos de educação profissional e tecnológica
- Relações interpessoais, ética e cidadania na prática docente
- Organização curricular da Educação profissional e tecnológica
- Estratégias de ensino aplicadas ao ensino profissional e tecnológico
- Educação Profissional: a prática da Metodologia SENAI de Educação Profissional
- Indicadores de qualidade educacional do ensino profissional e tecnológico
- LIBRAS
- Metodologia do trabalho científico

REFERÊNCIAS

- AMARAL, D. P. **Didática do ensino superior**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio** – Documento Base. Brasília, 2007.
- BEDRAN, Paula Maria. **Produção na universidade**: diário de uma micropolítica. Belo Horizonte-MG: PUC Minas, 2003.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas (Org.). **Reflexões sobre questões de ensino na Universidade**: as conversas continuam. Londrina: Ed. UEL, 2000.
- DEFFUNE, Deisi; DEPRESBITERIS, Léa. **Competências, habilidades e currículos da educação profissional**: crônicas e reflexões. São Paulo: SENAC, 2000. 102 p.
- DELUIZ, Neise. **O modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e na educação**: implicação para o currículo. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, set./dez. 2001. Disponível em: < <http://www.senac.br/BTS/273/boltec273b.htm>>. Acesso em: 10 maio 2007.
- DEMO, Pedro. **Saber Pensar**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000. (Guia da Escola Cidadã; v. 6)
- DEPRESBITERIS, Lea. **Concepções atuais de educação profissional**. 3 ed., Brasília:SENAI/DN, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 7. ed., São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. **Pedagogia da esperança**. 5. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- _____. **Pedagogia do oprimido**. 26ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FRIEDMANN, Adriana. **Dinâmicas criativas**: um caminho para a transformação de grupos. Petrópolis: Vozes, 2004.
- FRITZEN, Silvano Jose. **Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo**. 1º V. 36ª ed., Petrópolis: Vozes, 2006.
- _____. **Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo**. 2º V. 36ª ed., Petrópolis: Vozes, 2006.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed., São Paulo: Ática, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez: 2002.
- _____. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2009.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.
- ROSA, Dalva E. G.; SOUZA, Vanilton Camilo de (Orgs.). **Didática e práticas de ensino**: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. RJ: DP&A, 2002.
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional de São Paulo. **Guia de avaliação**: Caderno do docente da formação profissional baseada em competências: Metodologia DACUM. Qualificação Profissional em Ferramentaria. Especialização, set. 2001.
- _____. **Série metódica ocupacional (SMO)**: o ensino profissional para o aprender fazendo. São Paulo: SENAI-SP, 2012.
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. **Metodologia para elaboração de perfis profissionais por Comitês Técnicos Setoriais**. 3. ed., Brasília: 2009.
- _____. Departamento Nacional. **Metodologia para Elaboração de Desenho Curricular Baseado em Competências**. 3. ed., Brasília: SENAI/DN, 2009.
- _____. Departamento Nacional. **Norteador da prática pedagógica**. 3. ed., Brasília: SENAI/DN, 2009.
- TÉBAR, Lorenzo Belmonte. **O Perfil do professor mediador**: pedagogia da mediação. São Paulo: Editora SENAC, 2011.
- SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.
-

UNIDADE CURRICULAR: Trabalho de conclusão do curso

CARGA HORÁRIA: 45h

OBJETIVO GERAL: Elaborar o Trabalho de Conclusão do Curso, aplicando o conteúdo estudado nas unidades curriculares, obedecendo às normas técnicas e científicas vigentes e ao planejamento registrado no projeto de pesquisa.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

- Elaborar o texto do TCC, aplicando conceitos, normas e teorias estudados.
- Demonstrar visão crítica do processo ensino aprendizagem.
- Construir o texto do Diário de Bordo, relatando experiências significativas de prática docente no decorrer do curso.

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Demonstrar capacidade de autocrítica e de autoavaliação.
- Comprometer-se com os processos de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades individuais, seu desempenho e comprometimento com resultado esperado.
- Argumentar tecnicamente ao propor melhorias para os processos de ensino e aprendizagem.

CONHECIMENTOS

- Trabalho de conclusão do curso:
 - Desenvolvimento do Diário de Bordo
 - Orientações para o desenvolvimento do projeto
 - Elaboração do texto final
 - Defesa do TCC

REFERÊNCIAS

CONSALTER, Maria Alice Soares. **Elaboração de Projetos:** da introdução à conclusão. Curitiba: Ibpex, 2006.

LUCK, Heloísa. **Metodologia de projetos:** uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MACEDO, Lino de. **A situação-problema como avaliação e como aprendizagem.** In: *Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): fundamentação teórico-metodológica.* Brasília: INEP/MEC, 2005.



10. EIXO DE OFERTAS COMPLEMENTARES¹³

OBJETIVO GERAL:

Atender de forma pontual às diversificadas demandas formativas dos Departamentos Regionais em temas de natureza técnico-pedagógica, bem como ofertar contínua atualização tecnológica aos docentes. As ofertas complementares podem ser desenvolvidas por meio de cursos, oficinas, assessorias e/ou consultorias. Considerando a dinâmica desse eixo, novas ofertas sempre poderão emergir, conforme necessidades apresentadas nos processos da atuação docente.

REQUISITOS DE ACESSO:

Essas ações são destinadas a todos os profissionais que atuam na educação profissional, visando respaldar a ação docente.

CARGA HORÁRIA:

Os cursos e oficinas desse eixo possuem carga horária diversificada, de acordo com o programa específico de cada oferta.

MODALIDADE DE OFERTA:

Presencial e/ou EAD.

¹³ Os cursos e oficinas do Eixo de Ofertas Complementares encontram-se anexados a esse documento, visto que a cada ano podem ser modificados conforme demandas dos Departamentos Regionais.



REFERÊNCIAS

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. **Metodologia SENAI de Educação Profissional**. Brasília: SENAI/DN, 2013.

_____. Departamento Nacional. **Itinerário nacional de capacitação docente**. Brasília: SENAI/DN, 2012.

_____. Departamento Nacional. **Perfil profissional docente de educação profissional e tecnológica do SENAI**. Brasília: SENAI/DN, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira

Diretor Adjunto de Educação e Tecnologia

SENAI/DN

Unidade de Educação Profissional e Tecnológica - UNIEP

Felipe Esteves Pinto Morgado

Gerente-Executivo

Sinara Sant'Anna Celistre

Gestora do Programa SENAI de Capacitação Docente

Nathália Falcão Mendes

Analista de Desenvolvimento Industrial

Ana Cristina Luz Santos - DR/BA

Andreza Rezende Silva - DR/CE

Claiton Oliveira Costa - DR/RS

Hellielsom Ferreira - DR/AP

Iara Pereira Mendes - DR/MG

Maria Augusta Barbosa de Oliveira - DR/BA

Rita de Cássia Namorato - DR/RJ

Sandra Maria dos Santos Solon - DR/RJ

Vanessa Sorda Frason - DR/PR

Equipe Técnica/ Departamentos Regionais

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros

Diretor de Comunicação

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda – GEXPP

Carla Gonçalves

Gerente Executiva

Walner Pessoa

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Gerente Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Mara Lucia Gomes

Gerente de Documentação e Informação

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

DUO Design

Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão Gramatical